

**Programa CEPID FAPESP  
Nº do Processo 98/14262-5**

**10º Relatório do  
Núcleo de Estudos da Violência  
Universidade de São Paulo**

**1º de Janeiro à  
31 de Dezembro de 2010**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**USP**

**Universidade de São Paulo**

**Núcleo de Estudos da Violência**

**NEV**



**10º RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA**  
**PROGRAMA CEPID FAPESP**  
**1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro 2010**

**SUMÁRIO**

---

1. SUMÁRIO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA 2010.....	3
2. ANÁLISE QUALITATIVA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O PERÍODO .....	10
3. MAIORES OBSTÁCULOS/DESAFIOS CIENTÍFICOS .....	37
4. POTENCIAIS PROBLEMAS/GARGALOS .....	40
5. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS EM 2011 .....	41
ANEXO 1 - PUBLICAÇÕES .....	54
ANEXO 2 – TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO .....	63
ANEXO 3 – ATIVIDADES EDUCACIONAIS .....	94
ANEXO 4 – LISTA COMPLETA DE PESQUISADORES .....	99
ANEXO 5 - LISTA DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO CONCLUÍDAS.....	103
ANEXO 6 – CONSULTORIA INTERNACIONAL.....	104
ANEXO 7 – PROGRAMAÇÃO DE WORKSHOPS E SEMINÁRIOS .....	105

# 1. SUMÁRIO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA 2010

---

## 1.1. Pesquisa

### **Linha 1. A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?**

- **L1.1. Violência e Fronteiras:** Para 2010 foram previstas as seguintes atividades: a) refinamento da análise da literatura reunida em 2009; b) sistematização das informações recuperadas através das Comissões Parlamentares de Inquérito, legislação e documentação oficial levantada em 2009; c) levantamento de informações junto aos sistemas de justiça criminal nos estados de Rondônia e Acre sobre crimes de colarinho branco, corrupção e perfil da criminalidade violenta; d) continuidade da revisão da literatura sobre situações de violência e fronteiras; e) realização de quatro seminários de pesquisa no NEV; f) realização de dois seminários de pesquisa (em Rondônia e no Acre, com parceiros locais); g) participação nos seminários do INCT e h) produção de dois *papers* sobre os resultados alcançados na pesquisa.

### **Linha 2. Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos.**

- **L2.1. Inquérito policial e o processo judicial em São Paulo: o caso dos homicídios:** Conclusão da análise qualitativa dos inquéritos policiais e processos judiciais; realização de entrevistas com policiais e operadores do direito atuantes na área de homicídios e análise das normas e legislação que disciplinam o sistema de justiça criminal. Esperava-se que três papers fossem publicados no período: 1 – Um sobre o fluxo da justiça para os crimes de homicídio ocorridos nos anos 90 no município de São Paulo; 2 – Um sobre o tempo da justiça e seu impacto na produção de impunidade penal e; 3 - Um paper com os resultados da análise qualitativa.

### **Obstáculos para a cultura de direitos humanos**

- **L2.2. Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Grupo de Estudo da Teoria Crítica:** No primeiro semestre de 2010, o grupo se propôs estudar o tema da *teoria e prática*

*da radicalização da democracia*, por meio de três encontros presenciais com convidados. O segundo semestre de 2010 seria dedicado aos temas da *democracia, direitos humanos e educação*. O grupo deveria continuar a mediação da parceria do NEV com o Instituto de Pesquisa Social da Universidade de Frankfurt, por meio da elaboração de projeto para pedido de financiamento ao convênio FAPESP/DFG, para a realização de atividades como seminários tele-presenciais e presenciais durante o ano de 2010. Alguns desses seminários deveriam envolver discussões temáticas, bem como apresentações de resultados de pesquisas como do pós-doutorado da pesquisadora Dra. Brunela Vincenzi e o estágio de pesquisa de doutorado de Vitor Blotta, a serem realizados na Universidade de Frankfurt e no Instituto de Pesquisa Social durante o ano de 2010.

▪ **L2.3. Survey Quasi-longitudinal: exposição à violência e representações e atitudes socialmente compartilhadas com relação a justiça, direitos e punição e direitos humanos:** Continuidade das análises estatísticas segundo diferentes recortes: a) analisar os diferentes padrões de vitimização e re-vitimização – quais são os perfis mais vulneráveis e por quê? O que muda nesses padrões ao longo do tempo? As variáveis descritivas seriam expandidas para incluir religião e local de residência, e b) o impacto que o contato com a violência (especialmente no caso de múltiplas vitimizações) tem sobre atitudes, normas e valores (em relação às causas da violência e ao uso da violência), crenças nas instituições (polícia, judiciário, delegação de poder), direitos humanos (crenças em relação à tortura, proteção aos direitos civis e políticos) e capital social ao longo do período estudado (2001 a 2008). Foi prevista também uma nova coleta de dados em 11 capitais do país utilizando-se o questionário desenvolvido para o *survey* em São Paulo. Estes dados seriam comparados aos coletados em 1999 de modo a se ter uma visão da evolução do contato com a violência e seu impacto sobre atitudes, crenças e valores. Os dados da pesquisa seriam usados para a edição de um livro sobre violência e direitos humanos e também para um capítulo a ser incorporado no livro do Seminário Internacional sobre a Tortura.

▪ **L2.4. A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico da magnitude e causas:** Análises qualitativas e quantitativas deveriam ser realizadas: técnicas de análises estatísticas e espaciais seriam usadas para testar a evolução dos homicídios no período entre 1996 e 2008, em seis cidades selecionadas para o estudo, bem como em cidades da região metropolitana de São Paulo. Dados sobre criminalidade e características sócio-demográficas deveriam ser reunidas para averiguar os padrões espaço-temporais das mortes intencionais e seus condicionantes. Previa-se que análises parciais iriam permitir a

identificação de algumas das principais variáveis que explicam a queda dos homicídios no estado de São Paulo, naquele período.

- **2.5. Análise da queda das taxas de homicídio entre os jovens na cidade de São Paulo, 1996 – 2008:** Foi proposto que em 2010 seria dada continuidade com vistas à finalização da coleta e dados. Também seria iniciada a análise de dados segundo as seguintes etapas: 1) Análise exploratória para avaliação da distribuição de frequência, 2) Análise bi-variada e 3) análises multivariadas para teste de hipóteses específicas sobre a quedas nas TMH no MSP e em áreas intra urbanas, como foco na população de 15 a 24 anos. Seria submetido para publicação um *paper* com base na análise descritiva dos dados e preparado um segundo *paper* com bases em análise multivariada.

### **Linha 3. Monitoramento dos Direitos Humanos**

#### **Direitos Humanos: O Presente**

- **L3.1. 5º. Relatório de Direitos Humanos:** previsto para ser realizado no decorrer de 2010 e 2011, tem dupla finalidade. Em primeiro lugar, continuar a coleta bienal de dados referentes às violações dos direitos humanos, tal como vinha sendo feita nos Relatórios anteriores. No caso deste Relatório, os dados são referentes ao biênio 2007-2009. Em segundo lugar, o 5º Relatório pretende fazer um “balanço da década” (1999-2009). Nesse balanço estão compreendidas atividades como: a) análise da evolução temporal dos dados na última década; b) avaliação da qualidade das fontes disponíveis; c) avaliação do acesso público a informação; d) apreciação dos avanços e dos retrocessos em termos de políticas públicas de proteção aos direitos humanos. Quanto à organização do trabalho, durante o ano de 2010 seria constituída equipe, identificação das fontes de pesquisa, assim como seria dado início a redação da primeira versão do texto com base nos dados coletados. Além disso, deveriam ser identificados os relatores “especialistas” que irão colaborar na confecção da segunda parte do Relatório (“balanço”) e iniciada à análise conjunta dos dados referentes à última década.

- **L3.2. 30 anos de violência policial:** O desenvolvimento de uma cronologia a respeito de acontecimentos significativos ao longo de 30 anos deveria ser feito para servir de background para análise. A revisão da literatura deveria guiar a análise permitindo um maior refinamento de indicadores para identificar uso abusivo da força letal por parte da polícia. A análise deveria utilizar dados coletados em outros projetos de pesquisa em andamento no

NEV, além do Banco de Dados de Graves Violações de Direitos Humanos, tais como o Survey, estatísticas publicadas oficialmente pela Secretaria de Segurança Pública a respeito do uso da força por parte da polícia, teses, dissertações e papers a esse respeito. A análise deveria incluir crônicas jornalísticas (textos assinados de colunistas, editoriais, opiniões, cartas dos leitores e assim por diante) publicadas no período entre 1980-2009, que reúnem informações sobre a matéria.

### **Direitos Humanos: O Passado**

- **L3.3. Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos: a experiência latino-americana:** A continuidade da pesquisa dar-se-ia de acordo com a metodologia definida, em 2009, a fim de se completar o quadro analítico que tem por finalidade comparar as *Comissões de Verdade* constituídas na Argentina, Chile e Peru. Uma vez terminada essa fase, seria iniciado o exame das reparações, obtidas por meio de mecanismos extrajudiciais, às vítimas de graves violações de direitos humanos. Pretendia-se que esta etapa conduzisse à organização de material para publicação.
- **L3.4. Medindo a eficácia das campanhas de Direitos Humanos na América Latina: o papel da Organização dos Estados Americanos, Comissão Interamericana de Direitos Humanos, 1970-1985:** Ao fim de 2009, a equipe aguardava autorização de acesso aos documentos para que se desse início ao levantamento dos documentos para coleta de dados. Em 2010 deveriam ser finalizados e publicados dois relatórios – Relatório sobre Segurança Cidadã e o Relatório sobre o Sistema Judicial para a Infância e a Adolescência. Sob coordenação do Prof. Dr. Paulo Sérgio Pinheiro.

### **Direitos Humanos: O Futuro**

- **L3.5. Promovendo o desenvolvimento saudável precoce:** A execução do projeto previu, para 2010, várias atividades: finalizar Guia de Capacitação das visitadoras; manutenção do site infância saudável e atualização do Guia da visitadora; realizar pré-teste do programa através da realização de pré-pilotos em São Paulo e no Rio Grande do Sul; realizar seminário com os Comitês Nacional e Internacional de acompanhamento do Projeto; realizar treinamento da equipe do Programa Primeira Infância Melhor (PIM) da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul para implementar o programa de visitação para adolescentes grávidas e mães com filhos até um ano de idade, que se dispuserem a participar do projeto em um município do Rio Grande do Sul (provavelmente Teotônia ou Esteio); acompanhar em São Paulo 15 adolescentes grávidas ou mães ano longo de 2010;

continuar a assessorar o Comitê Internacional da Cruz Vermelha para implementação, junto com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, um programa de visitação doméstica para a promoção do desenvolvimento saudável das crianças no Rio de Janeiro nas localidades já mencionadas; compartilhar as informações e as técnicas de estimulação do desenvolvimento infantil utilizadas na visitação com profissionais da Casa do Adolescente de Heliópolis, em São Paulo, de modo a que estes possam sensibilizar e informar adolescentes grávidas e mães sobre como promoverem o desenvolvimento saudável de seus filhos; avaliar o programa *Promovendo o desenvolvimento precoce saudável*: será realizado pre-teste dos instrumentos quantitativos e qualitativos que compõem o protocolo de avaliação.

## 1.2. Transferência de conhecimento

### 1.2.1. Websites

- **Site institucional do NEV:** Migração do *website* para a nova versão do software Joomla (da versão 1.0 para 1.5). Inserção de documentos e informações referentes à pesquisas passadas e recentes.
- **NEV-Cidadão (guia dos direitos):** Parceria com o Centro de Computação Eletrônica da USP para hospedagem do portal. Revisão dos dados antigos já inseridos, atualização de telefones e endereços. Criação de nova seção à respeito de transporte público. Realização de pesquisa de satisfação com os usuários. Campanha em mídias sociais (Twitter)
- **Site Guia de Direitos dos Jovens:** Implementação do projeto em ambiente escolar.
- **Site Segurança e Cidadania: promovendo a prevenção da violência e a transparência na segurança pública:** Administração e implementação de conteúdo do site; tradução e adaptação do material de referência internacional selecionado; elaboração de material básico (de introdução às temáticas propostas).
- **Site do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT-CNPq:** Violência, Democracia e Segurança Cidadã: inserção de informações sobre os trabalhos desenvolvidos pelos centros parceiros.

- **Site da Conferencia Internacional sobre o direito à verdade:** inserção das falas dos palestrantes.
- **Banco de dados digital sobre graves violações dos direitos humanos:** Conclusão da digitalização dos casos de Violência Policial (S.Paulo e Rio de Janeiro dos anos 80, e BR anos 80, 90 e 00), Linchamento (S.P anos 80, RJ e Br anos, 80, 90 e 00), Execução Sumária, (S.P, RJ e Br, anos 80, 90 e 00). Ao término da digitalização estava prevista uma revisão de todo o trabalho para digitalizar as eventuais notícias que apresentaram falhas na imagem. Esperava-se que a partir do primeiro semestre de 2010 já seria possível consultar o arquivo em forma de texto.

### 1.2.2 Seminários

- **INCT-CNPq Violência, Democracia e Segurança Cidadã:** Estava prevista a realização de um seminário de acompanhamento dos diversos subprojetos de pesquisa contidos no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Violência, Democracia e Segurança Cidadã.

### 1.2.3 Outros

- **NEV-Cátedra Unesco de Educação em Direitos Humanos:** O NEV propôs a continuidade da colaboração com a Cátedra Unesco para Educação em Direitos Humanos para otimizar os esforços das duas instituições.

## 1.3. Atividades Educacionais propostas para 2010

- **Curso de Gestão Organizacional em Segurança Pública e Justiça Criminal - O** curso seria oferecido dentro do programa da Univesp - Universidade Virtual do Estado de São Paulo, uma ação cooperativa, de iniciativa da Secretaria de Ensino Superior do Estado de São Paulo, com as universidades estaduais paulistas e com o Centro Paula Souza, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), da Fundação do Desenvolvimento Administrativo Paulista (FUNDAP), da Fundação Padre Anchieta (FPA) e da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Estava previsto o curso para duas turmas de 48 alunos, cada uma delas constituída por número igual de membros da polícia civil, da polícia militar, do ministério público e magistratura. Ao menos 30% das vagas seriam destinadas a



mulheres. O curso consiste em 18 aulas ministradas por professores da Universidade de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Faculdade de Economia e Administração, e Escola Politécnica), da Fundação Getúlio Vargas, da Escola do Ministério Público de São Paulo, da Universidade Cândido Mendes, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, especialista do Banco Mundial, membro da Polícia de Segurança Pública de Setubal (Portugal) e pesquisador do *Centre National de la Recherche Scientifique* (França).

## 2. ANÁLISE QUALITATIVA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O PERÍODO

---

### 2.1. Análise qualitativa das atividades de pesquisa

#### Retrospectiva do programa de pesquisa do NEV

Democracias podem ser avaliadas em termos de resultados (legitimidade vis a vis os cidadãos) em termos de conteúdo (liberdade desfrutada por cidadãos, comunidades e organizações) e em termos de procedimentos: em que medida os cidadãos podem checar e avaliar a aplicação das leis. As democracias também podem ser avaliadas pela presença inquestionável do estado democrático de direito, *accountability*, responsividade em face às demandas da sociedade civil e dos cidadãos, pelo pleno respeito aos direitos e à equanimidade política, econômica e social. Embora todos esses requisitos sejam relevantes, a presença de um estado democrático de direito é um pré-requisito para os outros: a capacidade das autoridades em aplicar leis que sejam “não retroativas, de conhecimento público universal, estáveis, previsíveis e não ambiguas” ou, como descrito por Bingham (2010): o princípio fundamental do estado democrático de direito é que “todos os indivíduos dentro de um Estado, sejam eles públicos ou particulares, devem ser submetidos ou beneficiados pelas mesmas leis promulgadas de forma pública, com efeito não retroativo, (de forma geral) e publicamente aplicadas pelas cortes.” Este princípio geral engloba, segundo Bingham, oito outros princípios: 1 – as leis devem ser acessíveis e, tanto quanto possível, de fácil entendimento, claras e previsíveis, 2 – questões de direito legal e responsabilização devem ser resolvidas pela aplicação da lei e não pelo exercício da discricionariedade; 3 – As leis devem ser aplicadas a todos de forma igualitária, resguardado o princípio de que diferenças objetivas justificam diferenciações; 4 - magistrados e agentes públicos, em todos os níveis, devem exercer o poder conferido a eles em boa fé, para o propósito para o qual tais poderes foram conferidos e, sem exceder os limites de tais poderes e da razoabilidade; 5 – A lei deve prover as devidas proteções legais aos direitos humanos fundamentais; 6 – devem ser disponibilizados meios, sem custos proibitivos ou demoras excessivas, para resolução de disputas civis em que as partes não sejam capazes de resolver por si próprias; 7 – Procedimentos jurídicos providos pelo estados devem ser justos; 8 – o estado democrático de direito requer que o Estado cumpra com suas obrigações, tanto no plano internacional quanto no plano interno.

Nesta perspectiva de Bingham (2010) as “características chave” da boa democracia (Morlino, 2004) se sobrepõem às características chave do estado democrático de direito: a) leis universais aplicadas de forma independente; b) aplicação integral do sistema legal, também no nível supranacional, garantindo os direitos e igualdade dos cidadãos; c) a existência de uma burocracia civil centralizada que aplique as leis de forma competente e universal e que assuma responsabilidades em caso de erros; d) que exista uma força policial eficiente, que respeite os direitos e liberdades garantidos pela lei; e) acesso igualitário e desimpedido dos cidadãos ao sistema legal em caso de litígio, tanto entre cidadãos privados quanto entre cidadãos privados e instituições públicas – o que implica também que os cidadãos conheçam seus direitos e que possam contar com representante legal; f) resoluções razoavelmente rápidas de processos criminais, civis e administrativos; g) completa independência do judiciário de qualquer influência política. A única característica chave listada por Morlino (2004) que não está presente nos princípios de Bingham para o estado democrático de direito, é que “não haja áreas dominadas pelo crime organizado e de corrupção nas esferas política, administrativa e judiciária”, o que é facilmente compreensível, uma vez que indica a inexistência do estado democrático de direito.

O que muda com a democracia e o que não muda? As mudanças trazidas pela democracia de transição levaram o país às pré-condições para a “boa democracia” ou produziram um resultado mais ambíguo?

É nosso propósito analisar os obstáculos para a implementação do estado democrático de direito, *identificando o que muda, bem como o que não muda, na sociedade e no sistema de justiça: no campo das idéias, valores e normas a respeito dos direitos humanos, lei, justiça e instituições que deveriam fortalecê-los, bem como na experiência real da sociedade com as instituições, de forma a descortinar as relações entre permanências e mudanças numa cultura historicamente autoritária.*

Direitos civis ainda são um desafio para a democracia no Brasil. A ligação entre proteção dos direitos humanos e segurança pública são ainda fracas, porque os primeiros são percebidos ainda como uma esfera autônoma da ação dos governos. Por exemplo, muitos ainda acreditam que suspeitos de crime não são titulares de qualquer forma de proteção contra abusos por parte dos agentes do Estado, incluindo tortura e qualquer outra forma de abusos cuja justificativa é a contenção do crime.

Isso poderia ser um sinal de que estamos ainda bastante distante do que é definido como uma cultura de respeito aos direitos humanos ou, uma cultura de direitos humanos. No desenvolvimento de uma tal cultura, a efetivação de um estado democrático de direito tem um papel fundamental. O apoio público ao Estado democrático de direito cria um poderoso obstáculo para o retorno a medidas repressivas. Isso depende, por sua vez, da capacidade das autoridades de aplicar e reforçar as leis de acordo com os princípios que

listamos. O estado democrático de direito é um pré-requisito para uma sociedade pacífica. As perguntas que buscamos responder são também inspiradas nas contribuições de Elias<sup>1</sup> na hipótese de que o processo civilizatório predominou nos Estados modernos ocidentais<sup>2</sup>. Enquanto o monopólio da violência exercido pelo Estado reprimiu o uso da violência física nas relações interpessoais, mudanças nos padrões do que seria um comportamento socialmente aceitável, enfatizando o controle sobre os afetos e as emoções, garantiu maior legitimidade ao uso, ou ameaça de uso, por parte do Estado, da coerção para a pacificação e para o respeito universal às leis. Essa combinação de autocontrole e controle da violência resultou no desenvolvimento dos regimes democráticos, bem como na consolidação desses, e na progressiva extensão dos direitos humanos à maior parte dos cidadãos.

A hipótese que o programa de pesquisa do NEV busca explorar se constrói a partir das contribuições de Elias no tocante à natureza e efeitos do processo civilizatório no mundo ocidental. Nosso pressuposto é que, ainda que a sociedade brasileira tenha se formado através da expansão desse processo civilizatório, um *gap* entre o monopólio estatal da violência e o controle individual da violência persiste. Em outras palavras, o monopólio da violência por parte do Estado não garantiu a aplicação universal das leis, nem inibiu o uso da violência entre os indivíduos. A falha em sustentar o monopólio da violência e de aplicar universalmente as leis representa um grande obstáculo para o Estado democrático de direito e para a democracia. Além disso, ainda não foi possível assegurar que as relações interpessoais sejam mediadas por respeito mútuo e por mecanismos de autocontrole como resultado de um processo civilizatório entre os diferentes grupos na sociedade.

Além disso, a falta de um estado democrático de direito efetivo resulta em que não haja garantias de que o Estado esteja limitado e guiado pelas leis e, conseqüentemente, que não “atue de forma arbitrária ou caprichosamente” (Gibson, 2004). O exercício errático do monopólio da violência e a não universalidade na aplicação das leis resulta em incerteza e as pessoas não sabem claramente o que é ou não permitido: “Onde o poder é arbitrário, personalista e imprevisível, os cidadãos não saberão como se comportar; irão temer que qualquer ação produza riscos inesperados. Essencialmente, o estado democrático de direito significa: (1) que as pessoas e instituições serão tratados de forma igualitária pelas instituições que aplicam a lei: os tribunais, a polícia e a burocracia civil; e (2) que as pessoas e instituições possam prever com razoável grau de certeza, as consequências de suas ações, ao menos no que diz respeito à ação do Estado (Lipset, 1994:14).” Mas quando as leis são aplicadas “como instrumento a ser aceito quando útil e ignoradas quando oportuno”

---

<sup>1</sup> Em contraste com as teorias que atribuem essas mudanças a melhorias nas condições sanitárias, na redução da pobreza e nos avanços tecnológicos.

<sup>2</sup> Esse processo ocorreu simultaneamente em duas esferas: no domínio privado (mudanças na sensibilidade, na percepção do que é aceitável nas relações interpessoais) e na centralização do poder político que resultou no monopólio da violência nas mãos do Estado, uma característica dos Estados modernos).

(Solomon, 1992:260), temos o oposto ao Estado democrático de Direito: uma forma de “nihilismo legal” nada incomum em regimes autoritários (Gibson, 2004). A especificidade do Brasil é que o “nihilismo legal” parece ser algo que permanece a despeito do regime político.

O novo século trouxe novos desafios para os direitos humanos no Brasil: desde o início da década de 2000, direitos políticos, econômicos e sociais apresentam novos paradoxos. Tem havido melhorias no acesso a direitos socioeconômicos e grande redução em taxas de homicídio em alguns estados da federação. Seriam tais melhorias, indicadores de que a situação dos direitos melhorou, que o Estado democrático de direito está se fortalecendo ou que finalmente o processo civilizatório tem se tornado mais forte com maior introyecção das leis e aumento do controle/ autocontrole das emoções individuais? Essas melhorias estão acompanhadas da redução nas graves violações de direitos humanos e por melhor gozo no exercício dos direitos civis e políticos? Seria de se esperar que a resposta a ambas as questões fosse um sim. Seria de se esperar que um melhor acesso a direitos socioeconômicos, combinado com a redução na ameaça de vitimização violenta seriam entendidos pela sociedade como fortes indicadores de que as instituições funcionam melhor. Por sua vez, isso aumentaria a confiança do público na capacidade das instituições de atuarem de acordo com a expectativa dos cidadãos. Sentimentos de eficácia individual e coletiva vis a vis instituições deveriam ter aumentado. Tudo isso deveria resultar em maior legitimidade, especialmente das instituições encarregadas de aplicar as leis.

Outros efeitos das melhorias socioeconômicas deveriam ter sido a redução da assimetria política, melhoria do acesso aos serviços de bem-estar social e maior confiança no Estado democrático de direito como forma de controle da violência e de redução de casos de graves violações de direitos humanos. Se as instituições são fortalecidas e sua legitimidade demonstrada, também se espera que a responsividade das mesmas em relação à sociedade civil organizada aumente e que isso resultaria em maior transparência e accountability. Parece não ser esse o caso.

O programa de pesquisa do NEV buscou explorar o paradoxo da instável combinação de mudanças e continuidades. Em um nível mais amplo, temos tentado medir que tipo de democracia está se desenvolvendo. Isso implica em estudar o processo de governança para identificar até que ponto pressupostos básicos da democracia estão sendo respeitados. O foco está na segurança pública, mas não apenas, uma vez que o acesso a direitos humanos também está sendo monitorado, mas maior destaque é dado ao direito à integridade física, de ser protegido contra a violência tanto por parte dos agentes do Estado quanto de terceiros uma vez que este é um elemento chave para desfrutar de outros direitos. A governança está sendo avaliada pelo resultado prático que produz em termos de segurança pública, pelo modo como essa performance é avaliada pela população e por seus efeitos no

desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e apoio público ao Estado democrático de direito. Inspirados por Morlino (2004), colocamos uma série de questões:

Que tipo de democracia se desenvolve em um ambiente de continuadas violações aos direitos humanos? Para responder a esta questão, propusemo-nos a levar a cabo uma série de análises integradas dos dados coletados para identificar o que muda e o que não muda na sociedade e no Estado: que Estado democrático de direito emerge, qual forma de *accountability* e reponsividade e como tudo isso afeta a percepção popular e o apoio a um regime de respeito aos direitos humanos, até que ponto os direitos humanos se tornaram norma de conduta, moral e legalmente vinculada, contra um pano de fundo de crescente violência urbana.

Se a democracia e uma cultura de direitos humanos demandam a existência de um estado democrático de direito efetivo, o que se pode esperar do futuro da democracia no Brasil? Esta é a questão mais ampla que estamos buscando responder. A ela se seguem questões de caráter mais específico:

Por que melhorias no acesso a direitos sociais e econômicos, em um contexto de queda da violência fatal, co-existem com a expansão do crime organizado, da corrupção e das violações de direitos humanos?

Por que, a despeito de melhorias, territórios dominados pelo crime organizado continuam a existir e a corrupção sistêmica continua a contaminar esferas do legislativo, executivo e judiciário?

*Essas duas questões fazem referência à sobrevivência de um não estado de direito, ou do oposto ao Estado democrático de direito em um contexto que, sob outros aspectos, pode ser considerado democrático. Essa sobrevivência pode ser encontrada no funcionamento das instituições brasileiras ou, no limite, em amplas áreas do território. A sobrevivência do não estado de direito pode ser interpretada como um sintoma da fragilidade das instituições e é visível na presença de corrupção sistêmica dentro de setores dos serviços públicos, partidos políticos, e tribunais, no crescimento do crime organizado e na resistência das instituições a mudanças. Nos propusemos a levar a cabo dois estudos de caso em estados de fronteira que se encaixam no caso de experiências extremas do não estado de direito para examinar as consequências dessas experiências.*

Pode haver segurança pública sem acesso universal a direitos, particularmente o direito a vida?

*O crescimento das taxas de homicídio foi interpretado como um indicador do fracasso do Estado e da democracia na redução das privações existentes e na melhoria do acesso a direitos (no tocante à prevenção) e em reprimir, com o pleno respeito aos direitos e garantias, através da punição, aqueles responsáveis pelos crimes (no tocante à dissuasão). Seria o declínio nas taxas de homicídio o resultado do oposto? O Estado está tendo mais*

*sucesso na redução das privações e na melhoria do acesso a direitos e, em caso afirmativo, como podemos explicar que haja, ao mesmo tempo, aumento das formas de crime organizado?*

*A Análise da queda nas taxas de homicídios em nível estadual e da cidade de São Paulo deveria explorar as variáveis presentes na literatura para explicar a queda. A análise da queda dos homicídios deveria também focar na performance das forças policiais uma vez que as polícias são elementos chave na proteção tanto quanto nas violações de direitos humanos. O estudo dos casos extremos foi entendido como tendo contribuído para a análise na queda dos homicídios em São Paulo, onde existem áreas que apresentam prevalência de um não estado de direito e outras têm graus diferenciados de efetividade de um estado democrático de direito.*

Qual é o papel que a impunidade desempenha no desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e no apoio ao Estado de Direito Democrático (Morlino, 2004)?

Que apoio ao Estado de Direito democrático encontramos na população - quais são as pré-condições para uma cultura de direitos humanos?

*O apoio, ou falta de apoio, ao Estado democrático de direito e ao respeito aos direitos humanos deveria ser estudado da perspectiva da atuação das agências encarregadas da aplicação das leis e no impacto dessa atuação na confiança da população e na legitimidade das primeiras. A impunidade deveria ser mensurada pelo estudo sobre impunidade em casos de homicídio e a percepção da população, pela série de quatro surveys realizadas em São Paulo ao longo da primeira década do século XXI.*

Qual é o grau de continuidade de violações de direitos humanos no Brasil e quais os grupos mais vulneráveis?

*O projeto Monitoramento de Violações de Direitos Humanos faz um retrato bienal sistemático da situação do acesso a direitos no Brasil<sup>3</sup>. Esse monitoramento também deveria permitir responder a algumas das questões propostas: Qual é o grau de continuidade de violações de direitos humanos no Brasil e quais os grupos mais vulneráveis? Também deveria permitir mensurar de forma padronizada o acesso a direitos e dar uma perspectiva sobre como estados diferentes da federação, governados por partidos políticos diferentes, saíram-se no período (década de 2000) bem como identificar o quão estáveis foram as melhorias.*

---

<sup>3</sup> Os dados são coletados de fontes oficiais: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (pesquisa por amostragem de domicílios – PNAD), dados de registros públicos (nascimentos e mortes), Ministério da Saúde, Educação, Moradia, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Conselho Indigenista Missionário – CIMI, ONGs, Relatórios sobre o sistema de justiça criminal, sobre desenvolvimento humano, informações sobre ameaças e liberdades dos jornalistas da International Press Associations, sobre grave violações de direitos humanos a partir de fontes jornalísticas (violência policial, linchamentos e execuções) e assim por diante. O relatório cobre a ampla gama de direitos, utiliza indicadores que permitem comparações através do tempo, cobre sistematicamente todos os estados da federação, completa dados oficiais com outras fontes como de ONGs e baseia-se também em fontes nacionais, internacionais e locais.

Uma última questão refere-se ao impacto que a anistia geral, uma pré-condição para a transição democrática, tem na efetividade de um Estado democrático de direito. Em outras palavras, pode haver estado democrático de direito enquanto se negam violações passadas? *O projeto sobre justiça transicional pretende explorar os impactos dessa Anistia. As reparações financeiras, sem o reconhecimento moral das responsabilidades, são suficientes para remover legados autoritários? A anistia geral promove a sobrevivência de crenças, valores e atitudes autoritárias? Ela alimenta a resistência às mudanças dentro de instituições chave? Essas são questões que buscamos responder através do projeto: Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos: a experiência latino-americana.*

Em consonância com Diamond e Morlino (2005), espera-se que possamos medir a qualidade da democracia em relação a oito dimensões:

1. Liberdade e direitos;
2. Acesso à justiça e existência de um estado democrático de direito;
3. Transparência (*accountability*) horizontal;
4. Igualdade e desigualdade;
5. Competição;
6. Responsividade;
7. Participação;
8. Representação política.

Essas dimensões foram aplicadas a um número de estudos de caso de países. O Brasil foi foco de um desses estudos comparativos quando seus dados foram comparados com aqueles do Chile (Hagopian, 2005). Embora utilizando frequentemente dados quantitativos, algumas mensurações incluíram dados qualitativos também<sup>4</sup>. Nesse exercício, Hagopian operacionalizou a mensuração dessas oito dimensões. Como resultado, foram utilizados os seguintes indicadores:

- **Liberdade e direitos** são medidos através de: grau de liberdades civis e políticas, liberdade da imprensa (ameaças e assassinatos de jornalistas), acesso a informação (direito ao acesso público aos dados e habeas data) e direitos das pessoas detidas

---

<sup>4</sup> As fontes utilizadas foram: Freedom House, Pesquisas de opinião pública - Latinobarometro; Reporteres sem Fronteiras; Global Governance Project, do Banco Mundial; Ranking da corrupção nos países, da Transparência Internacional; dados do Banco Interamericano de Desenvolvimento e relatórios do programa de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas.



(taxa de encarceramento, proporção presos provisórios em relação aos sentenciados e superlotação nas prisões).

- **O Estado democrático de direito** é medido através da taxa de homicídios, índice de governança comparativa; opinião pública sobre o Estado democrático de direito; número de juízes por 100 mil habitantes, taxa de defensores públicos por 100 mil habitantes; sistema de justiça criminal e punição por morte de camponeses e trabalhadores rurais, líderes sindicais, advogados e líderes religiosos em áreas rurais e conflitos trabalhistas; igualdade de gênero e a equanimidade do sistema legal para com a população indígena; percepção de corrupção conforme mensuração da ONG Transparência Internacional e Latinobarômetro.
- **Transparência horizontal** é medida pela análise qualitativa das relações entre o Executivo, Legislativo e Judiciário, a presença e independência de Tribunais de Contas e Ministério Público nos níveis dos estados e do governo federal.
- **Igualdade e desigualdade** são medidas pelo: *grau de desigualdade de renda* (Coeficiente de Gini, proporção da renda entre os mais ricos, percentual de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza); oportunidades e igualdade na educação (taxa de conclusão do ensino primário, taxa de conclusão do ensino secundário, anos de estudo daqueles que têm entre 20 e 25 anos de idade de acordo com o nível de renda e analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais); *igualdade em saúde* (taxa de mortalidade infantil; subnutrição infantil e expectativa de vida); e *igualdade de gênero na representação política* (porcentagem de mulheres no legislativo).
- **Competição** medida pelo financiamento público de campanhas; distribuição de cadeiras no legislativo entre os diferentes partidos políticos; competição entre partidos políticos; existência de proposições por reformas econômicas liberalizantes – reformas regulatórias, trabalhista, fiscais e de comércio, reformas na seguridade social, no mandato de servidores públicos e em empresas públicas.
- **Responsividade** é medida através de pesquisas de opinião pública (Latinobarometro): satisfação com a responsividade democrática; apoio à democracia; satisfação com o funcionamento da democracia; confiança no governo, nos partidos e na democracia; importância do voto; credibilidade dos políticos; satisfação a com o modo como o país é governado.

- **Participação** é medida por: número de eleitores no total da população em idade de votar; votos válidos no percentual da população em idade de votar; governança democrática de acordo com o Relatório *Global Governance* do Banco Mundial e surveys de opinião pública que utilizam notas para medir expressão de demandas e *accountability*, estabilidade política, efetividade do governo, qualidade regulatória, Estado democrático de direito e controle da corrupção e renda per capita doméstica bruta.
- **Representação política** também medida qualitativamente: competitividade entre partidos políticos; se a formação do governo segue as preferências da população, se expressam a ideologia e opinião do eleitorado quando da definição de políticas públicas e legislação; e responsividade – medida indiretamente: programas dos partidos políticos devem expressar as preferências dos cidadãos e pesquisas de satisfação dos cidadãos deveriam expressar a satisfação dos mesmos em relação à democracia e participação.

O projeto de pesquisa desenvolvido pelo NEV dialoga com a abordagem descrita acima. Utilizamos dados do Latinobarometro para contextualizar os dados coletados em nossos próprios surveys (confiança nas instituições e na democracia) e comparamos o Brasil e outros países latino-americanos ao longo da primeira década do século XXI bem como dos nossos dados referentes a São Paulo com aqueles coletados nacionalmente. A diferença é que trabalhamos, sobretudo com dados locais e de forma mais desagregada e, sempre que possível, cobrindo longas séries temporais e, embora nosso foco seja no estado ou na cidade de São Paulo, nós exploramos o contexto nacional sempre que possível – inicialmente com os relatórios nacionais e com o banco de dados de graves violações de direitos humanos e, mais recentemente, a partir da formação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, coordenado pelo Núcleo, trabalhando em rede com diversos outros centros de pesquisa espalhados pelo país.

Utilizamos muitos dos indicadores listados para avaliar o acesso a direitos no nosso monitoramento nacional de direitos humanos, particularmente aqueles das dimensões “liberdades e direitos”; “acesso a justiça e estado democrático de direito”; e “igualdade e desigualdade”, estes não são apenas totalmente mensurados, mas a mensuração é realizada de forma mais desagregada uma vez que o fazemos por estados da federação, considerando ainda outras variáveis tais como idade, raça e gênero, que podem descortinar outras desigualdades no acesso a direitos, quando aplicável. Ao fazê-lo, reiteramos a necessidade de relatar o acesso a direitos por parte dos diversos grupos na sociedade em oposição a um olhar generalista e indiscriminado.

“Responsividade” também está sendo medida pelas respostas obtidas na pesquisa do Latinobarometro bem como das nossas próprias pesquisas, particularmente naquelas que dizem respeito ao Estado democrático de direito, direitos humanos e segurança pública, e direitos civis e direitos políticos a dissidência e informação, i.e. vamos mais a fundo nos temas.

“Participação” é medida de forma diferenciada uma vez que não estamos preocupados apenas com o voto<sup>5</sup>, mas com a identificação de capital social e percepção de participação da comunidade em assuntos relevantes para a mesma, particularmente em relação à segurança pública. A governança democrática é medida em estudos sobre o não estado de direito – no estudo sobre violência e fronteiras, bem como naqueles sobre a queda nos homicídios e acesso a direitos e expansão do crime organizado. Finalmente, uma forma de estudo de caso de “horizontal *accountability*” está sendo levado a cabo em nível local, no caso da impunidade dos casos de homicídios, ao se analisar a atuação do sistema de justiça criminal: a polícia, ministério público e o judiciário estão exercendo controle mútuo como deveríamos esperar?

A competição política e representação política estão sendo levadas em consideração no 5º Relatório Nacional de Direitos Humanos ao realizar a análise da primeira década do século. Que tipo de mudança no poder ocorreu, a cada eleição, em cada estado estudado, o quão competitiva foram as eleições locais e qual foi o impacto da mudança ou permanência de um mesmo partido no poder em termos de acesso a direitos.

## **Resultados em 2010**

Dos quatro papers que seriam elaborados em 2010 reunindo informações de diferentes projetos de pesquisa, três encontram-se em diferentes estágios de desenvolvimento:

- a) Os obstáculos ao direito de ir e vir: uma mensuração sobre como a violência afeta a livre circulação de pessoas através da cidade, colocando em risco a vigência de um direito constitucional. Nesse paper, os dados coletados através da Pesquisa de Origem e Destino (2007) sobre os padrões diários de circulação na cidade são relacionados às estatísticas oficiais de crimes violentos e também com dados coletados das ondas do survey sobre medo e mudanças nos padrões de circulação em função do temor. Esse paper está em fase de revisão interna para ser submetido a um periódico internacional.
- b) O segundo paper explora as relações entre medo e violência e o direito à liberdade

---

<sup>5</sup> Mesmo porque, no Brasil, o voto não é opcional.

de expressão. Está sendo testada a correlação entre os dados sobre vitimização violenta e capital social das ondas do Survey e dados das estatísticas oficiais sobre crime violento e também sobre abstenção no exercício do voto, ocorrência de votos nulos e votos em branco. Uma vez que as zonas eleitorais não coincidem com os distritos censitários do IBGE utilizados na publicação de dados oficiais sobre crimes, foi necessário realizar compatibilização entre as fontes, atividade hora em curso.

- c) Obstáculos à cidadania é o tema do terceiro paper proposto. Neste, investigamos as relações possíveis entre, de um lado áreas com maiores taxas de vitimização violenta (segundo o Survey e estatísticas oficiais) e, de outro, o déficit de crianças registradas em relação ao total dos nascimentos. A hipótese é que, quanto maior a violência e o medo, mais frequentemente situações envolvendo conflito serão evitadas, tal como ocorre em casos de reconhecimento de paternidade. O resultado é que mais crianças recém-nascidas não terão registro oficial e, portanto, não gozarão de pleno acesso a serviços sociais e de saúde. Este paper tem progredido em termos de revisão da literatura e contextualização. Ainda estamos dependendo de dados desagregados sobre a diferença entre nascimentos e registros de nascimentos e sobre a frequência e distribuição espacial de pedidos de assessoria legal para reconhecimento de paternidade junto aos CICs – Centros de Integração da Cidadania da cidade de São Paulo.
- d) O quarto paper está pendente em função de questões metodológicas relacionadas à correspondência entre as áreas de aplicação do Survey definidas pelo Censo do IBGE e áreas de impunidade no estudo sobre homicídios.

### **Linha 1. A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?**

- **L1.1. Violência e fronteiras:** Dois papers foram escritos conforme o planejamento e um terceiro está em andamento. A revisão da literatura nacional e internacional reiterou a importância das fronteiras e a fragilidade do Estado no tocante ao controle das mesmas. No caso do Brasil a situação é ainda mais grave em função do papel que a violência tem nessas áreas. O estudo identificou níveis muito altos de violência, especialmente a ocorrência de homicídios, ao longo da fronteira brasileira. Apesar deste denominador comum ao longo da faixa de fronteira, parece haver diferenças em relação às raízes da violência: a) Nas regiões Norte e Oeste, a violência parece estar relacionada à intensa ocupação pelas atividades agroindustrial, pela exploração de minério e de madeira. b) Nas fronteiras da região sul, no entanto, a relação parece envolver tráfico de pessoas, mercadorias legais e ilegais, contrabando e tráfico de armas e drogas. As informações e

dados reunidos até o momento sugerem que nos estados de fronteira, em particular nas cidades localizadas nessas faixas, a aplicação da lei parece ser mais enfraquecida. Seria esta violência o resultado da falta do estabelecimento do Estado democrático de direito nos estados de fronteira? Essa é a pergunta que guia este estudo.

## **Linha 2. Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura de direitos humanos.**

▪ **L2.1. Investigação Policial e o Processo Judicial do Crime de Homicídio no município de São Paulo:** Em 2010 um paper foi publicado (Adorno e Pasinato, 2010) e um capítulo foi escrito para uma coletânea sobre impunidade e confiança nas instituições. A análise qualitativa de 197 documentos (inquéritos policiais e processos penais) está em andamento. 118 inquéritos policiais e processos judiciais foram analisados. A análise está sendo guiada por quatro perguntas: Há impunidade? Em caso afirmativo, qual a magnitude do fenômeno? Que influência tem cada uma das instituições envolvidas no desfecho e que controle uma exerce sobre a outra? Os resultados obtidos até o momento revelam que a maior parte dos casos foi encerrada sem que se identificassem os perpetradores e, conseqüentemente, sem o indiciamento ou julgamento. Esse fator parece estar relacionado a: falta de linhas claras de investigação; falta de atenção às pistas e denúncias fornecidas por testemunhas; falha da polícia em intimar e interrogar testemunhas, os depoimentos não são confrontados com evidências científicas, evidências não são examinadas em laboratórios forenses e investigações básicas no campo não são realizadas. Sem obtenção de pistas por parte das testemunhas, os casos tendem a ser prematuramente encerrados. Além disso, quando há poucas informações sobre a vítima, os casos têm a tendência a serem simplesmente deixados de lado, especialmente se há suspeita de que há envolvimento com o uso de entorpecentes. Moradores da vizinhança onde ocorrem os crimes temem conversar com a polícia e a “regra do silêncio” é outro estímulo para o fechamento dos casos sem maiores esforços para se identificar os perpetradores. Ainda restam ser identificadas quais as rotinas policiais que contribuem para esse desenvolvimento.

**O tempo da justiça: seu impacto na produção de impunidade penal:** Embora seja conectado ao projeto anterior, esta pesquisa não evoluiu no mesmo ritmo. Atenção especial é dada ao tempo de investigação policial (desde o registro da ocorrência até o relatório do delegado) em comparação com os procedimentos judiciais (desde os primeiros atos praticados pelo Ministério Público até à derradeira decisão judicial [desfecho processual], inclusive sentença judicial). Porém, ainda não foi realizada análise detida, que depende da finalização da leitura dos processos penais.

## Obstáculos para uma cultura de direitos humanos

- **L.2.2. Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Grupo de Estudo da Teoria Crítica:** continuidade aos seminários internos, discutindo, apresentando e produzindo no primeiro semestre sobre o tema da radicalização da democracia e no segundo semestre foi trabalhado o tema da democracia, dos direitos humanos e das *idades*, com a publicação da obra literária do grupo, intitulada *Cidades Impossíveis*. Além da produção científica (ANEXO 1), o grupo deu continuidade à parceria mediada entre o NEV e o Instituto de Pesquisa Social da Universidade Goethe de Frankfurt (IfS), realizando a primeira reunião de trabalho da parceria, que se deu em Frankfurt, em junho de 2010. Foi decidido concentrar esforços para a realização do seminário em 2011, buscando financiamentos pontuais para cada atividade da parceria, ao invés de para um projeto geral de cooperação no momento. O estágio de doutoramento de Vitor Blotta foi realizado com sucesso e o de Brunela Vincenzi, interrompido.
  
- **L.2.3. Survey quasi-longitudinal: Exposição à violência e representações e atitudes socialmente compartilhadas com relação à justiça, direitos e punição e direitos humanos:** Conforme planejado, o survey foi aplicado em onze capitais com 4025 questionários. Os dados foram processados, análise estatística preliminar concluída e o relatório técnico foi elaborado e concluído. A análise dos resultados está em andamento e cinco papers a respeito estão sendo escritos: **Imagem da Polícia:** análises preliminares revelam melhora na imagem da polícia no período correspondente aos anos 1999 e 2010. Assim como observado nos dados internacionais, a melhor avaliação é por parte dos mais velhos, de baixa escolaridade e brancos. Por outro lado, diferentemente do que tem sido encontrado na literatura internacional, mulheres são mais críticas do que homens em relação à polícia no Brasil. Quanto maior a escolaridade, a renda e o poder aquisitivo, pior a imagem da polícia. Ainda compatível com resultado de estudos internacionais, a avaliação da polícia é pior entre não-brancos, a despeito da melhora observada também neste grupo. **Legitimidade da polícia:** as análises apontam para a relação entre a qualidade das interações/encontros entre público e policiais e a legitimidade. **Cultura de respeito aos direitos humanos:** o desenvolvimento de uma cultura de respeito aos direitos humanos é mensurado pelas respostas dadas a conjuntos de questões que expressam a opinião dos entrevistados quanto à eficácia da polícia e do judiciário; disposição para delegar e confiar na capacidade do Estado de tomar decisões quanto a segurança pública; respeito a leis; disposição em abandonar garantias legais em relação a polícia e judiciário e crenças e atitudes em relação aos direitos fundamentais – direito a livre expressão, privacidade,

proteção contra arbitrariedade das autoridades e proteção contra tortura. Resultados preliminares revelam que, entre os anos de 1999 e 2010, a disposição para abandonar garantias legais em relação à polícia cresceu, enquanto paradoxalmente a eficácia percebida da polícia decresce. Há uma disposição de abandono das garantias legais muito maior em relação ao judiciário que o encontrado na literatura internacional e as crenças e valores relacionados aos direitos humanos expressam menor consenso em relação ao direito à liberdade de expressão, assim como divergência política quanto a inalienabilidade dos direitos fundamentais. **Castigos físicos:** uma análise sobre a relação entre ter sofrido castigos físicos na infância e aprovação/desaprovação do uso da força física para disciplinar crianças foi realizada. Os dados indicam que na referida década, a aceitação do uso da punição corporal aumentou entre todos os grupos, incluindo o grupo daqueles que não foram vítimas de tal modalidade de disciplina na infância. A questão agora é identificar com precisão se há ou não um aumento geral no suporte ao uso da punição corporal em nossa sociedade. **Jovens e risco de vitimização:** uma análise dos dados coletados entre jovens entre 16 e 20 nos de idade descrevendo os padrões da vitimização e explorando os fatores de risco que possam explicar o maior grau de vulnerabilidade desse grupo a crimes violentos.

### **Análise dos conflitos cotidianos**

▪ **L2.4. A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico da magnitude e causas:** Sobre a evolução dos homicídios em São Paulo, no período entre 2000 e 2008, foi realizada uma análise para os 13.278 distritos censitários que resultou nas seguintes e importantes informações: a) Em 2000, 74% dos distritos censitários não apresentam registro de nenhum homicídio (9.873); b) Em 2008, a porção de distritos censitários que não tiveram registrado sequer um homicídio subiu para 93%; c) A queda é desigual, tendo havido inclusive aumento no número de homicídios em alguns distritos. Neste momento a pesquisa está focada em explicar tanto os motivos da queda quanto os motivos do crescimento.

▪ **L2.5. Análise da queda das taxas de homicídio entre os jovens na cidade de São Paulo, 1996 – 2008:** Dois papers foram submetidos para publicação e um terceiro está em fase de revisão. Foram analisados dados agregados (somando um total de 96 distritos censitários) para o período entre 1996 e 2008, quando a taxa de homicídios na cidade caiu de 50/100.000 habitantes para 9/100.000 habitantes (2010). Análises preliminares revelam que a queda foi maior entre a população jovem (15 a 24 anos e 25 a 34), por armas de fogo e vivendo em condições de extrema privação. Fortes correlações foram encontradas entre a

queda nas taxas de homicídios de jovens e: redução do número de jovens na população; redução em desemprego; aumento nos investimentos em saúde e melhorias sanitárias e também no aumento da taxa de encarceramento.

### **Linha 3. Monitoramento dos Direitos Humanos**

#### **Direitos Humanos: O Presente**

- **L3.1. Relatório Nacional de Direitos Humanos:** O 4º Relatório foi publicado e lançado em um seminário em dezembro (consulte o Anexo 7 para informações completas sobre a programação). Para o 5º Relatório foi realizada uma revisão dos relatórios produzidos em vários países que confirmou a necessidade de que seja revisto o alcance dos direitos a serem monitorados. O próximo relatório irá apresentar um balanço do que o Brasil conquistou na área de direitos humanos no início do século XXI e também trará uma discussão aprofundada sobre as práticas de monitoramento.
- **L3.2. 30 anos de violência policial:** Uma revisão da literatura brasileira e internacional foi realizada no tema das raízes históricas da violência policial no Brasil e esta revisão está orientando a análise dos dados sobre a imagem da polícia e sua legitimidade.

#### **Direitos Humanos: O Passado**

- **L3.3. Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos: a experiência latino-americana.** Este estudo compartilhado tem mostrado que a literatura enfatiza a necessidade de se revelarem os fatos a respeito de graves violações de direitos humanos, mas raramente menciona a necessidade de se explorarem as causas e contextos em que essas violações ocorrem. Neste sentido, o que esta pesquisa enfatiza é que uma Comissão de Verdade que confronte não só o passado – mas também as causas e consequências da violência política – pode fornecer uma rica documentação sobre a relação existente entre as distintas gerações de direitos humanos. Os relatórios de Comissões de Verdade, tais como da Argentina (1984) e Chile (1991) não discutem o contexto que teria levado a polarização política ou a montagem do aparato repressivo do Estado, a corrupção nos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), a ruptura do Estado de Direito, etc. Entretanto, experiências mais recentes, como do Peru (2003) e Guatemala (1999), têm pesquisado mais profundamente sobre as causas históricas, sociais e econômicas e as condições que levaram o país à “guerra suja”. No que diz respeito a



como o Brasil lida com seu passado de violações, foram identificados 63 casos tendo o país como réu na Corte Interamericana de Direitos Humanos no período entre 1971 e 2008. Análises preliminares mostram que durante a ditadura e após o retorno à democracia, a postura do Brasil perante a Corte não se modificou: em geral o governo brasileiro não cooperou com a corte e em apenas um pequeno número de casos chegou-se a soluções negociadas. Em todos os casos o Brasil foi condenado por violações de direitos humanos.

- **L3.4. Medindo a eficácia das campanhas de Direitos Humanos na América Latina: o papel da Organização dos Estados Americanos, Comissão Interamericana de Direitos Humanos, 1970-1985:** O projeto está suspenso em virtude da não autorização para acesso às fontes documentais.

- **L3.5. Citizen Security and Human Rights in the Americas, and Juvenile Justice in the Americas:** O Relatório sobre Segurança Cidadã e Direitos Humanos nas Américas foi lançado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos. O relatório aponta que políticas de segurança pública implementada em muitos países da região estão, de modo geral, em desacordo com os padrões internacionais de direitos humanos e que, frequentemente, autoridades têm lançado mão do uso arbitrário da força em nome da prevenção e controle do crime. O relatório destaca que essas políticas têm fracassado em atender às demandas da sociedade por segurança pública quando baseadas em punições mais severas, menores garantias processuais e quando tratam jovens acusados de agirem em conflito com a lei como criminosos adultos.

### **Direitos Humanos: O Futuro**

- **L3.6. Promovendo o desenvolvimento precoce saudável:** neste projeto os principais desenvolvimentos foram: a elaboração do guia para as visitadoras, o guia de treinamento para paraprofissionais e a disseminação do treinamento para visitadoras do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

- **L3.7. Avaliação do programa Promovendo o desenvolvimento precoce saudável:** Foi iniciado o processo para o pré-teste dos instrumentos: obtenção da parceria com uma instituição de saúde (Centro de Saúde-Escola Prof. Samuel Barnsley Pessoa) para a seleção das adolescentes para o pré-teste e encaminhamento do projeto de avaliação para aprovação do Comitê de Ética (da Faculdade de Psicologia da USP), da qual depende o início do pré-teste. Outras atividades desenvolvidas: observação das visitas domésticas e dos grupos de adolescentes realizados como parte do pré-piloto (no distrito do Jd. Ângela),

a fim de adequar os instrumentos qualitativos de observação; treinamento da escala Bayley destinado à avaliação do desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem infantil (0 a 3 anos).

▪ **L3.8. Projeto Fetzer sobre Prontidão à Prevenção da Violência Contra a Criança:** O projeto tem sido desenvolvido a partir de duas frentes majoritárias: a construção de um instrumento para mensurar a prontidão a prevenção da violência contra a criança, Readiness Assessment for the Prevention of Child Maltreatment – RAP-CM, e um levantamento de dados para determinar o estado da arte neste campo. O desenvolvimento da ferramenta RAP-CM demandou diversas consultadas e pré-testes com 20 profissionais vinculados à atenção e cuidado à criança em diversas áreas - como saúde, assistência social, organizações governamentais e não governamentais. Referente a este projeto, um evento internacional foi realizado, o “Workshop on Fetzer Child Maltreatment Prevention Readiness Project”, na sede da Organização Mundial de Saúde, em Genebra, Suíça, com representantes dos seis países em que o estudo está sendo realizado (Brasil, China, Malásia, África do Sul, Arábia Saudita e Macedônia). Sessenta atores chave nesse campo da prevenção dos maus tratos contra crianças estão sendo entrevistados.

### **Outras pesquisas (fora das linhas 1, 2 e 3)**

▪ **Mapeamento da Implementação das Recomendações do Relatório Mundial sobre Violência contra Crianças da ONU na América do Sul:** O NEV foi selecionado pelo Movimento Mundial pela Infância – MMI para desenvolver este projeto. O objetivo é prover informações sobre a) mecanismos de coordenação em nível nacional para prevenção da violência contra crianças e políticas públicas, estratégias e planos integrais sobre esta matéria (Recomendação 1); b) Reformas legislativas para assegurar proteção a crianças e adolescentes contra todo tipo de violência (Recomendação 2); c) De sistemas de informação e dados para apoiar políticas públicas, estratégias e planos integrais sobre esta matéria (Recomendação 11). Os países selecionados para a coleta de dados são: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Uruguai, Paraguai, Peru e Venezuela.

▪ **Prisão preventiva e Lei Anti-Drogas no Brasil: a identificação dos obstáculos e oportunidades para uma maior eficácia:** O Open Society Institute (OSI), ONG sediada em Washington convidou o NEV para desenvolver este projeto de pesquisa, focando em detenções provisórias em relação com a nova lei de drogas aprovada no Brasil em 2006. Em conjunto com a realização do projeto de pesquisa, o NEV passou a integrar uma rede de trabalho, realizando reuniões periódicas, de instituições interessados na reforma do sistema

de justiça criminal e da qual também fazem parte: Instituto Sou da Paz, Conectas, Instituto de Defesa do Direito de Defesa, Pastoral Carcerária, Associação para Reforma Penitenciária, Justiça Global, Instituto Terra, Trabalho e Cidadania, Instituto de Defensores dos Direitos Humanos. A pesquisa está avaliando como os operadores do sistema de justiça criminal e da polícia estão aplicando a Lei 11.343/2006, que criou o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD) e concedeu tratamento diferenciado para usuários e traficantes de drogas. O estudo pretende identificar resistências ideológicas e institucionais e obstáculos para a adesão dos profissionais à nova lei, representações e valores dos operadores do sistema de justiça criminal sobre drogas, uso, tráfico e seu comportamento vis a vis a lei.

## **2.2. Transferência de Conhecimento**

### **2.2.1. Websites**

#### **2.2.1.1. Estrutura**

O Web-site institucional do NEV, bem como todos os demais sites de projetos geridos pelo NEV foram migrados em fevereiro de 2010 para o servidor UOLHost, escolhido em função de sua boa relação custo-benefício. Foi assinado um plano de revenda de hospedagem, garantindo maior segurança e flexibilidade na medida em que cada aplicação deixa de compartilhar o mesmo espaço e passa a contar com painel de controle próprio no qual é possível realizar configurações mais acuradas e extrair estatísticas mais precisas com informações sobre acesso a cada web-site. Após a migração de servidor o software Joomla (utilizado na elaboração das páginas) também foi atualizado para a versão 1.5 nos web-sites: Institucional em Inglês ([www.english.nevusp.org](http://www.english.nevusp.org)), Institucional em Espanhol ([www.espanol.nevusp.org](http://www.espanol.nevusp.org)), Conferência Sobre o Direito à Verdade ([www.direitoaverdade.nevusp.org](http://www.direitoaverdade.nevusp.org)), Site de Disciplinas (Formação do Pensamento Sociológico e Pós-Graduação), Guia de Direitos ([www.guiadedireitos.org](http://www.guiadedireitos.org)), Infância Saudável ([www.infanciasaudavel.org](http://www.infanciasaudavel.org)), Mostra de Cinema ([www.mostra.nevusp.org](http://www.mostra.nevusp.org)), Segurança e Cidadania ([www.segurancacidadania.org.br](http://www.segurancacidadania.org.br)), Conferência Internacional sobre os Direitos Humanos ([www.udhr60.nevusp.org](http://www.udhr60.nevusp.org)) e Direito à Saúde ([www.direitoasaude.nevusp.org](http://www.direitoasaude.nevusp.org)) já criado dentro do novo formato. Ainda aguardam a migração para versão mais recente o site de mapas ([www.mapas.nevusp.org](http://www.mapas.nevusp.org)) e o site institucional em português ([www.nevusp.org](http://www.nevusp.org)) cuja atualização esbarrou na incompatibilidade de aplicativos instalados com a versão mais recente do Joomla.

### 2.2.1.2. Sites Institucionais

- **Site institucional do NEV ([www.nevusp.org](http://www.nevusp.org)):** Foram realizadas atualizações cotidianas no site (inseridas novas publicações, notícias e clippings) e criado perfil do NEV nas redes sociais Twitter ([twitter.com/nevusp](https://twitter.com/nevusp)) e Facebook (<http://pt-br.facebook.com/people/Nev-Usp/100000160295650>). Baseado no trabalho de *Recuperação do Histórico e Acervo do NEV* deu-se início ao desenvolvimento um banco de dados para reunir e expor de maneira sistematizada os resultados deste levantamento no site. Também está em desenvolvimento um sistema de classificação de todo o conteúdo do site por tags (palavras-chave), que vai utilizar as os termos do Tesouro (vocabulário controlado) sobre Violência e Direitos Humanos trabalho realizado em parceria com a biblioteca do NEV.
- **Site do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT-CNPq ([www.inctviolenciaedemocracia.org.br](http://www.inctviolenciaedemocracia.org.br)):** O web-site foi mantido no ar e atualizado.

### 2.2.1.3. Sites de Projetos

- **NEV-Cidadão ([www.guiadosdireitos.org](http://www.guiadosdireitos.org)):** A parceria aventada com Centro de Computação Eletrônica da USP para hospedagem do portal não foi bem sucedida em razão da incompatibilidade entre o sistema utilizado para o desenvolvimento do site e o servidor da USP e da falta de suporte para resolução do problema. O web-site foi alocado no UOLHost (juntamente com as demais páginas do NEV) mas sofreu grande queda no número de acessos com a saída do sistema de incubadora virtual da FAPESP que alavancava os acessos ao portal. No ano de 2010 foi criada uma nova seção com informações sobre programas sociais, um sistema de busca por público-alvo, atualizado parte dos dados antigos e criada uma conta no twitter ([twitter.com/guiadedireitos](https://twitter.com/guiadedireitos)) para divulgar o conteúdo do site e notícias relevantes.
- **Site Guia de Direitos dos Jovens:** Desenvolvimento do projeto para a implementação em ambiente escolar.
- **Site Segurança e Cidadania: promovendo a prevenção da violência e a transparência na segurança pública ([www.segurancaecidadania.org.br](http://www.segurancaecidadania.org.br)):** foram realizadas as seguintes atividades: a) atualização da literatura científica brasileira sobre os temas abordados pelo site; b) seleção, tradução e adaptação da literatura

internacional; c) Sistematização da bibliografia pesquisa, particularmente o material de referência (instrumentos de formação; instrumentos de diagnóstico, instrumentos de intervenção; instrumentos de avaliação e exemplos de intervenção) sobre os temas propostos e segundo a produção dos principais centros de referência. A seleção desse material a ser inserido no website ainda não foi realizada; d) desenvolvimento da estrutura e do conteúdo do site segundo os temas propostos: violência contra a criança; violência perpetrada por jovens e contra os jovens; violência nas escolas; violência nas relações afetivas; uso da violência na punição e na disciplina; uso da violência na resolução de conflitos; violência institucional (perpetrada por agentes do Estado); uso de substâncias (álcool e drogas) e violência. A maioria dos textos que tratam dos temas proposto foi inserida no website, todavia, ainda estão em fase de revisão; e) implementação e manutenção do site.

- **Infância Saudável ([www.infanciasaudavel.org](http://www.infanciasaudavel.org)):** Este website foi um desdobramento da pesquisa Promovendo o desenvolvimento saudável precoce. Esta em fase de atualização e revisão final de conteúdos.
- **Site de Mapas ([www.mapas.nevusp.org](http://www.mapas.nevusp.org)):** O web-site foi mantido no ar sem novas alterações.
- **Observatório ([www.observatorio.nevusp.org](http://www.observatorio.nevusp.org)):** O web-site foi mantido no ar sem novas alterações.
- **Banco de dados digital sobre graves violações dos direitos humanos:** Foi concluída a digitalização dos casos de Violência Policial (S.Paulo e Rio de Janeiro, anos 80, 90 e 2000), Linchamento (S.Paulo, Rio de Janeiro e Brasil, anos 80,90 e 2000), Execução Sumária, (S.Paulo e Brasil, anos 80,90 e 2000). Os primeiros testes do sistema já foram feitos e estamos concluindo a revisão e inserção dos textos e ajustando as imagens das notícias. Já é possível fazer algumas consultas.

#### 2.2.1.4. Hot-Sites

- **Site da Conferencia Internacional sobre o direito à verdade ([www.direitoaverdade.nevusp.org/](http://www.direitoaverdade.nevusp.org/)):** O web-site foi mantido no ar, mas sem alterações.

- **Mostra de Cinema ([www.mostra.nevusp.org/](http://www.mostra.nevusp.org/)):** O web-site foi mantido no ar sem novas alterações.
- **UDHR60 ([www.udhr60.nevusp.org/](http://www.udhr60.nevusp.org/)):** O web-site foi mantido no ar sem novas alterações.
- **Direito à Saúde ([www.direitoasaude.nevusp.org/](http://www.direitoasaude.nevusp.org/)):** Web-site elaborado para divulgar a Conferência Internacional sobre o Direito à Saúde com informações sobre os participantes, documentos preparatórios e programação.

#### 2.2.1.5. Estatísticas de Acesso

	Visitantes únicos	Numero de visitas	Páginas
<b>Institucional</b>			
Institucional Português	90.874	137.550	616.010
INCT	1.451	1.815	6.022
Institucional Espanhol	685	1.041	1.808
Institucional Inglês	575	763	2.775
<b>TOTAL</b>	<b>93.585</b>	<b>141.169</b>	<b>626.615</b>
<b>Sites de Projetos</b>			
Guia de Direitos	186.636	21.8485	1.517.664
Observatório	1.086	1.299	4.578
Mapas	943	1.113	5.067
Infância Saudável	460	541	2.530
<b>TOTAL</b>	<b>189.125</b>	<b>221.438</b>	<b>1.529.839</b>
<b>Hot Sites</b>			
Sociologia	2.077	4.022	33.126
Direito à Saude *	1.073	1.577	7.995
Direito a Verdade	579	866	3.088
Curso de Gestão	337	549	1.814
Mostra de Cinema	245	392	708
Pos	183	285	3.031
UDHR60	134	286	612
<b>TOTAL</b>	<b>4.628</b>	<b>7.977</b>	<b>50.374</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>287.338</b>	<b>370.584</b>	<b>2.206.828</b>

\* Todas as estatísticas se referem ao período entre março e 06 de dezembro de 2010, exceto o site Direito à Saúde, criado em julho de 2010 e o site do INCT, cujas estatísticas sem iniciam em 1º de janeiro de 2010.

## 2.2.2.Seminários

### i) Público Interno

- **IIº Seminário de Pesquisa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Violência, Democracia e Segurança Cidadã**

**Expositores:** Marcos Alvarez, Fernando Salla, Maria Fernanda Tourinho Peres, Marcelo Nery, Nancy Cardia, Ariadne Natal, Denise Carvalho, Moisés Batista, Frederico Teixeira, Viviane Cubas, Mariana Possas, Silvana Monteiro, Roberta Astolfi, Renato Alves, Lucia Elena Bastos (NEV/USP); Cynthia Ozon, Edinilsa Ramos (Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde – CLAVES/FIOCRUZ); Renato S. de Lima, Theodomiro Dias, Letícia Almeida e Fernanda dos Anjos (Fórum Brasileiro de Segurança Pública); Michel Misse, Pedro Paulo Martins de Oliveira, Carolina Grillo, Antonio Luz Costa, Joana Vargas (Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana - NECVU/ UFRJ); César Barreira, Leonardo D. de Sá, Jania de Aquino, Ricardo Arruda (Laboratório de Estudos da Violência – LEV/UFC), Maria Stela Grossi Porto (Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança – NEVIS/UNB), Alex Niche Teixeira, Márcia Calazans (Núcleo de Estudos de Violência e Cidadania – UFRGS)

**Local:** Sala 14 do Prédio da Filosofia e Ciências Sociais - FFLCH/USP

**Data:** dias 03, 04 e 05 de novembro de 2010.

- **Seminário de Leitura: Discussão de trecho do livro "Os Alemães", de Norbert Elias (Cap.1 da parte III),**

**Local:** sede do NEV-CEPID/USP

**Data:** 05 de outubro de 2010

- **Seminário “work in progress” da pesquisa “A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico da magnitude e condicionantes”**

**Expositores:** Marcelo Nery e Maria Fernanda Tourinho Peres, pesquisadores do NEV-USP,

**Local:** sede do NEV-CEPID/USP

**Data:** 17 de agosto de 2010

- IIIº Workshop Promovendo o Desenvolvimento Saudável na Primeira Infância: Um projeto de Visitação Doméstica** Realizado com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde e do Department of Injuries and Violence Prevention da Organização Mundial da Saúde. Este workshop teve o objetivo de apresentar e discutir com o grupo consultivo os resultados das atividades desenvolvidas no último ano e definir os próximos passos do programa.

**Local:** sede do NEV-CEPID/USP

**Data:** 12 e 13 de julho
- O Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil:**

**Expositor:** Anália Belisa Ribeiro, psicóloga e especialista em Direitos Humanos e Proteção a Testemunhas,

**Local:** sede do NEV-CEPID/USP

**Data:** 08 de julho de 2010
- O Brasil no Conselho de Direitos Humanos da ONU**

**Expositor:** Lucia Nader, Coordenadora de Relações Internacionais da Conectas Direitos Humanos

**Local:** sede do NEV-CEPID/USP

**Data:** 09 de abril de 2010
- Seminário “work in progress” da pesquisa “Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos: a experiência latino-americana”**

**Expositora:** Pesquisadora de pós-doc do NEV Lucia Elena Arantes Ferreira Bastos.

**Local:** sede do NEV-CEPID/USP

**Data:** 31 de março de 2010

## ii) Público Externo

- Conferência “Por que é tão difícil reduzir o uso e a escala das penas de prisão?”**

Promovida em parceria com os Programas de Pós-Graduação em Antropologia e Sociologia (PPGAS e PPGS), pelo Núcleo de Antropologia do Direito (NADIR-USP) e pelo Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP).



Expositor: Prof. Dr. Álvaro Pires, PHD em Criminologia pela Université de Montreal e Professor Titular da Universidade de Ottawa, onde ocupa a *Chaire de recherche du Canadá em Traditions juridiques et rationalité penalé*

Local: Sala 24 do Prédio da Filosofia e Ciências Sociais - FFLCH/USP

Data: 30 de novembro de 2010

- **Conferência Internacional sobre o Direito à Saúde - o caso das Empresas Farmacêuticas Transnacionais.**

**Comissão Científica:** Prof. Paulo Sergio Pinheiro, Guilherme de Almeida e Thana Cristina de Campos.

**Expositores:** Anand Grover, Cecília Anicama, Christophe Rerat, Claudia Ines Chamas, Daniele Archibugi, Guilherme Assis de Almeida, Joanne Bauer, Karin Buhmann, Paul Hunt, Pavlos Eleftheriadis, Thomas Pogge

**Local:** Faculdade de Direito da USP- Largo São Francisco

**Data:** 30 e 31 de agosto de 2010

- **Conferência "Genocides and political violence in a new geo-political order"**

Promovida em parceria com a Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância do Instituto de Estudos Avançados, ANDHEP- Associação Nacional de Direitos Humanos- Pesquisa e Pós-Graduação.

Expositora: Profª Drª Marina Calloni, (Universidade Nacional de Milão-Bicocca)

**Local:** Sala 8 do Prédio da Filosofia e Ciências Sociais - FFLCH/USP

**Data:** 30 de junho de 2010

- **Ciclo de debates em torno do 3º Plano Nacional de Direitos Humanos: Eixo 2: Direitos Humanos e Desenvolvimento.**

**Promovido em parceria com a** Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância do Instituto de Estudos Avançados, ANDHEP- Associação Nacional de Direitos Humanos- Pesquisa e Pós-Graduação e Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos.

**Expositores:** Professores: Eduardo Carlos Bianca Bittar, Celso Campilongo, Glauco Arbix

**Local:** Auditório Carolina Bori - Instituto de Psicologia, USP

**Data:** 19 de maio de 2010

- **Ciclo de debates em torno do 3º Plano Nacional de Direitos Humanos: Abertura e Debate – Eixo 1 Interação Democrática entre Estado e Sociedade Civil.**

Promovido em parceria com a Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância do Instituto de Estudos Avançados, ANDHEP- Associação Nacional de Direitos Humanos- Pesquisa e Pós-Graduação e Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos.

**Coordenação:** Prof. Dr. Sergio Adorno

**Expositores:** Cesar Ades, José Álvaro Moisés, José Gregori e Celso Campilongo

**Local:** Sala 8 do Prédio da FFLCH

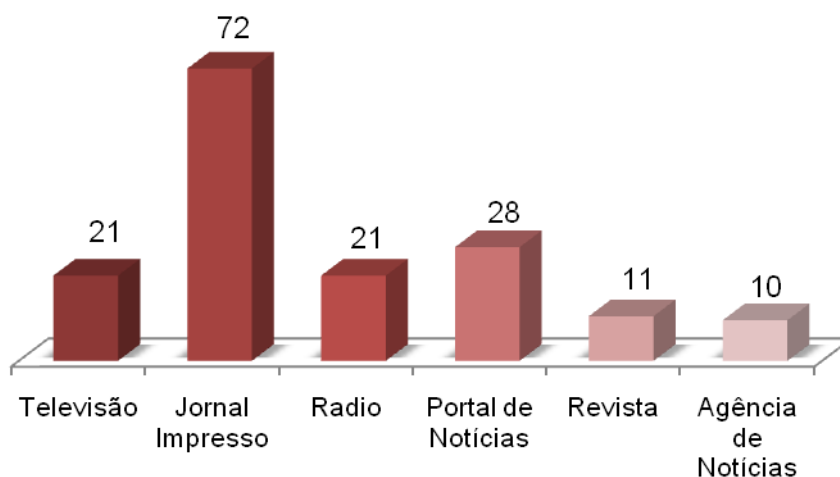
**Data:** 05 de maio de 2010

### 2.2.3. Outras Atividades de Transferência

- **Biblioteca:** Durante o ano de 2010, a Biblioteca do NEV/USP incluiu em seu acervo 155 novos livros e/ou relatórios, 25 dissertações e teses, 40 periódicos e 10 DVDs. Quanto à utilização da Biblioteca, houve aproximadamente 100 solicitações internas, e mais de 115 solicitações externas de pesquisa. Dentre as atividades realizadas é importante destacar a atualização de parte do acervo internacional, com a aquisição de obras recomendadas pelos pesquisadores; a higienização do acervo; a doação de obras que não tinham relevância para a temática de trabalho do NEV e o envio de informativos internos aos pesquisadores.
- **Recuperação do Histórico e Acervo do NEV – USP:** O projeto, iniciado em 2010 e ainda em andamento, consiste em um levantamento das atividades desenvolvidas pelo NEV desde sua fundação, por meio da recuperação de informações sobre projetos de pesquisas, eventos, equipes e publicações. Entretanto, parte significativa dos documentos utilizados como fonte para este levantamento (em especial os mais antigos) não foi encontrada em versão impressa e sua localização tem envolvido buscas em arquivos digitais antigos. Apesar da existência de algumas lacunas e conflitos de datas o levantamento já sistematizou dados relevantes com relação à história do NEV-USP.
- **Atendimento à Imprensa** – No ano de 2010 foram contabilizadas 163 contribuições dos pesquisadores do NEV a veículos de imprensa. As contribuições para jornais impressos foram mais frequentes com 72 participações, sendo 18 destas artigos. Contribuições para a televisão foram menos frequentes, com um número de 21, entre entrevistas gravadas e participação em programas ao vivo. Entre os temas pelos quais os pesquisadores do NEV foram mais procurados, destacamos a

tramitação de projeto de lei para proibir castigo físico em crianças e adolescentes, desafios da segurança pública no contexto das eleições para presidente e governadores, o lançamento do 3º Plano Nacional de Direitos Humanos e, mais recentemente, a crise da segurança pública na cidade do Rio de Janeiro. Violência contra a mulher e violência nas escolas são temas que voltam freqüentemente as pautas dos jornais, geralmente de forma reativa a um caso de grande repercussão. Muitos atendimentos a jornalistas são feitos pessoalmente, com longas conversas e indicação de fontes de dados e pesquisas, do NEV ou de outros institutos e parece ser esta uma das principais contribuições do NEV: o apoio à formação de jornalistas especializados em temas de segurança pública e violência, movimento relativamente recente na história do jornalismo brasileiro. Por fim, é importante mencionar que foi mantido o esforço de diversificar os veículos atendidos respeitando a pluralidade social que se reflete na imprensa. Portais de notícias tão diferentes como Arca Universal (ligado a uma grande instituição religiosa) e Vermelho (ligada ao Partido Comunista do Brasil) foram atendidos por pesquisadores. Uma grande parte dessas contribuições foi gravada e podem ser consultadas no website institucional do NEV ([www.nevusp.org](http://www.nevusp.org)). Entre os anexos deste relatório está a lista completa das contribuições, com exceção dos artigos escritos que estão no “Anexo 1 - Publicações”.

#### Atendimento à Imprensa - 2010



## 2.3. Atividades Educacionais

- **Curso à Distância de Gestão Organizacional em Segurança Pública e Justiça Criminal:** A Secretaria de Ensino Superior, responsável pelo programa UNIVESP, voltou suas atividades em 2010 para a implementação dos cursos que já haviam sido aprovados em 2008 e que faziam parte da etapa inicial do programa. São cursos voltados para a formação de professores e alunos em exercício na rede pública e privada. O curso que seria implementado pelo NEV/USP estava programado para uma segunda etapa de implementação dos cursos que, até o momento, não teve início. Com a mudança de gestão no Governo do Estado e de suas Secretarias em 2011, não há previsão sobre quais serão as diretrizes para a UNIVESP.
- **Introdução à Estatística e Sistemas de Informação Geográfica: Uma abordagem conceitual e técnica para tratar de questões relacionadas a acidentes e violências de transporte.** Nos dias 10, 17 e 24 de novembro e 01 de dezembro de 2010 foi ministrado por pesquisadores do Núcleo de Estudos da Violência (NEV) um curso de capacitação para profissionais da Prefeitura do Município de Guarulhos (PMG). O curso teve como objetivo habilitar e motivar servidores e técnicos, considerando o papel fundamental desses profissionais para atender a demanda dos gestores e da sociedade por análises e avaliações criteriosas de políticas sociais.

### 3. MAIORES OBSTÁCULOS/DESAFIOS CIENTÍFICOS

---

#### **Linha 1. A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?**

- **L1.1. Violência e Fronteiras:** Um dos maiores obstáculos para a análise das regiões de fronteira diz respeito aos dados de natureza estatística. Especificamente em relação aos estados do Acre e de Rondônia há uma baixa qualidade de informações sobre criminalidade, sobre as características do sistema de justiça criminal e mesmo sobre as demais instituições responsáveis pela gestão político-administrativa daqueles estados. Ao lado desses obstáculos, existem também dificuldades para a obtenção de informações consistentes, de natureza sócio-econômica, sobre os municípios que integram a faixa de fronteira.

#### **Linha 2. Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos**

- **L2.1. Inquérito policial e o processo judicial em São Paulo: o caso dos homicídios:** Certamente, o maior desafio científico será a comparação internacional, dadas as singularidades do sistema de justiça criminal no Brasil e conseqüentemente a complexidade dos procedimentos técnicos adotados no plano de análise.
- **O tempo da justiça:** seu impacto na produção de impunidade penal Os principais problemas metodológicos referem-se à construção de réguas, “típico-ideais”, a partir da observação tanto dos tempos previstos no Código do Processo Penal quanto dos tempos, não previstos nos estatutos legais, mas consumidos nos trâmites burocráticos e administrativos.

#### **Obstáculos para a cultura de direitos humanos**

- **L2.2. Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Grupo de Estudo da Teoria Crítica** O maior obstáculo foi a obtenção de financiamento para as viagens dos pesquisadores do DJDH. Os desafios científicos são as novas propostas para o seminário resultantes da primeira reunião de trabalho da parceria. Essas se distanciaram das iniciais propostas de discussão sobre personalidade autoritária para uma comparação das diversidades dos processos de modernização da Alemanha e do Brasil em instituições, valores e em representações da violência.

- **L2.3. Survey Quasi-longitudinal: exposição à violência e representações e atitudes socialmente compartilhadas com relação a justiça, direitos e punição e direitos humanos:** Nada a observar.

### **Análise dos conflitos cotidianos**

- **L2.4. A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico da magnitude e causas:** Acesso a dados pertinentes e relevantes que atendam aos objetivos da pesquisa, e em tempo hábil continua a ser um obstáculo; compatibilizar as bases de dados obtidas; identificar técnicas estatísticas e geo-estatísticas robustas, adequadas e eficientes para analisar; falta de auxiliares de pesquisa com qualificação adequada, para desenvolver a compatibilização dos dados e as análises. E por fim a necessidade de descrever e interpretar os resultados, ora de forma qualitativa, ora quantitativa.
- **L2.5. Análise da queda das taxas de homicídio entre os jovens na cidade de São Paulo, 1996 – 2008:** No exercício de análise e teste das hipóteses explicativas para a queda nas taxas de homicídio no MSP e seus distritos, estamos utilizando (entre outros dados) variáveis demográficas e sócio-econômicas provenientes dos CENSOS de 1991 e 2000. Entretanto, diante da iminência da publicação dos dados do CENSO de 2010, iremos também lançar mão dessa fonte, sobretudo para garantir maior confiabilidade às projeções que fizemos para os anos inter-censitários. É certo que o CENSO2010 irá garantir um salto de qualidade aos nossos dados empíricos, o que justifica plenamente a retomada da coleta de dados.

## **Linha 3. Monitoramento dos Direitos Humanos**

### **Direitos Humanos: O Presente**

- **L3.1. 5º Relatório Nacional de Direitos Humanos:** Um dos grandes desafios desse projeto diz respeito à coleta dos dados empíricos. As violações de direitos humanos, sobretudo aquelas que dizem respeito à violência policial, são difíceis de serem obtidas e isso prejudica muito qualquer atividade de monitoramento. Até o momento o Centro tem utilizado dados do Banco de Dados sobre graves violações de direitos humanos e contatado um grande número de ONGs locais de modo a completar estas informações.

## **Direitos Humanos: O Passado**

- **L3.2. Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos:** a experiência latino-americana: No estudo comparativo das Comissões da Verdade na Argentina, Chile e Peru foi possível observar que algumas das proposições deste estudo já se encontravam bastante difundidas no campo teórico; enquanto que outras questões ainda se mantinham não consolidadas, o que passou a requerer maior atenção com vistas às futuras publicações. Assim, em 2010, o estudo das Comissões de Verdade voltou-se para a busca de um diferencial em relação ao que poderia ser apenas uma análise comparativa; e observando-se a preocupação para com a reconstrução das estruturas do Estado, a garantia não só dos direitos civis e políticos como também dos direitos econômicos e sociais (exemplo: saneamento básico, educação, saúde), numa compreensão de que, ao se reparar um passado de violações, também seria necessário repensar um futuro onde tais violações deixassem de existir (reparação simbólica com o fim de evitar a repetição dos fatos), o estudo das Comissões de Verdade foi moldado para abarcar a contribuição que estes órgãos teriam para com o futuro dos seus respectivos Estados, ou seja, como seria possível estabelecer um diálogo entre o direito à verdade e o direito ao desenvolvimento.

## **Direitos Humanos: O Futuro**

- **L3.3. Promovendo o desenvolvimento precoce saudável:** Alguns dos desafios encontrados foram: no Brasil, o tema da primeira infância ainda é pouco explorado tanto pelas políticas públicas como também pelas academias. Colocaram-se ainda como grandes desafios como promover uma primeira infância saudável em contextos onde: os direitos são pouco assegurados; há forte presença da violência; há, no ambiente doméstico, pessoas que abusam de substâncias, possuem deficiência mental ou problemas mentais.

## 4. POTENCIAIS PROBLEMAS/GARGALOS

---

- **Investigação Policial e o Processo Judicial do Crime de Homicídio no município de São Paulo:** O maior obstáculo é o volume de dados de cada processo. Apesar de restarem menos de 1/3 dos processos para análise, há vários casos com muitos volumes que consomem muito tempo para análise. Falta ler e analisar 64 processos onde ocorreram condenações, 2 processos desclassificados e 16 em que ocorreu a morte dos acusados. Trata-se de um material essencial para o fechamento do círculo do fluxo do sistema de justiça criminal. A leitura dos processos, análise e classificação é muito morosa. Outro desafio está em obter dados a respeito de condições de trabalho no sistema de justiça criminal.
- **O tempo da justiça: seu impacto na produção de impunidade penal:** Para a conclusão deste projeto será necessário rever o programa de processamento dos dados quantitativos, de modo a se extrair relatórios de tempo despendido para cada etapa do processo.
- **A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico da magnitude e causas:** Implementar cooperação técnica e ter acesso a informações com instituições que detêm os dados de interesse (bases cartográficas, mensurações sobre acidentes, crimes, violências, aspectos demográficos, socioeconômicos etc.).
- **Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Grupo de Estudo da Teoria Crítica (DJDH):** Os potenciais problemas para a continuidade das pesquisas é manter não somente as condições de realização da parceria com o IfS, mas também de provocar o diálogo entre o DJDH e os diversos outros projetos do NEV, que terão de ser interpretados sob a perspectiva dos estudos do DJDH e dentro da temática do seminário sobre modernizações proposto. Esse esforço exigirá uma maior interação entre os pesquisadores do NEV e do DJDH. Os problemas restantes continuam a ser os de financiamento das atividades e projetos, especialmente para o primeiro seminário internacional da parceria NEV-IfS, e de outras futuras iniciativas do grupo.



## 5. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS EM 2011

---

Para 2011, as principais tarefas serão responder as questões levantadas no programa de pesquisa e elaborar um livro com as respostas.

- *Que tipo de democracia se desenvolve em um ambiente de continuadas violações aos direitos humanos?*
- *Se a democracia e uma cultura de direitos humanos demandam a existência de um Estado Democrático de Direito efetivo, o que se pode esperar do futuro da democracia no Brasil?*
- *Por que melhorias no acesso a direitos sociais e econômicos, em um contexto de queda da violência fatal, co-existem com a expansão do crime organizado, da corrupção e de graves violações de direitos humanos?*
- *Por que, a despeito de melhorias, territórios dominados pelo crime organizado continuam a existir e a corrupção sistêmica continua a contaminar esferas do legislativo, executivo e judiciário?*

Essas duas últimas questões fazem referência à sobrevivência de um não estado de direito, ou do oposto ao Estado democrático de direito em um contexto que, sob outros aspectos, pode ser considerado democrático. Essa sobrevivência pode ser encontrada no funcionamento das instituições brasileiras ou, no limite, em amplas áreas do território. A sobrevivência do não estado de direito pode ser interpretada como um sintoma da fragilidade das instituições e é visível na presença de corrupção sistêmica dentro de setores dos serviços públicos, partidos políticos, e tribunais, no crescimento do crime organizado e na resistência das instituições a mudanças.

- *Pode haver segurança pública sem acesso universal a direitos, particularmente o direito a vida?*

O crescimento das taxas de homicídio foi interpretado como um indicador do fracasso do estado e da democracia na redução das privações existentes e na melhoria do acesso a direitos (no tocante à prevenção) e em reprimir, com o pleno respeito aos direitos e garantias, através da punição, aqueles responsáveis pelos crimes (no tocante à dissuasão). Seria o declínio nas taxas de homicídio o resultado do oposto? O Estado está tendo mais sucesso na redução das privações e na melhoria do acesso a direitos e, em caso afirmativo, como podemos explicar que haja, ao mesmo tempo, aumento das formas de crime

organizado? Estas questões guiarão a análise final da pesquisa sobre a queda dos homicídios em São Paulo.

O estudo dos casos extremos foi entendido como tendo potencial de contribuição para a análise na queda dos homicídios em São Paulo onde existem áreas que apresentam prevalência de um não estado de direito e outras têm graus diferenciados na efetividade de um estado democrático de direito.

- *Qual é o papel que a impunidade desempenha no desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e no apoio ao Estado de Direito Democrático (Morlino, 2004)?*

A impunidade será estimada com base na mensuração do estudo sobre impunidade nos casos de homicídio e na percepção do público sobre o Estado democrático de direito, a partir das quatro ondas do Survey aplicadas em São Paulo durante a década de 2000.

- *Que apoio ao Estado de Direito democrático encontramos na população - quais são as pré-condições para uma cultura de direitos humanos?*

O apoio, ou falta de apoio, ao Estado democrático de direito e ao respeito aos direitos humanos será estudado da perspectiva da atuação das agências encarregadas da aplicação das leis e no impacto dessa atuação na confiança da população e na legitimidade das primeiras.

- *Qual é o grau de continuidade de violações de direitos humanos no Brasil e quais os grupos mais vulneráveis?*

O projeto Monitoramento de Violações de Direitos Humanos faz um retrato bienal sistemático da situação do acesso a direitos no Brasil para nos ajudar a responder a esta questão chave. Os dados tendo sido coletados através dos anos de forma padronizada, devem permitir analisar como os diferentes estados da federação, governados por diferentes partidos políticos no período (década de 2000), bem como identificar o quão estáveis foram as melhorias.

A questão sobre qual o impacto da Anistia Geral no Estado democrático de direito ganhou ainda mais relevância em função da recente sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos que declarou que a Lei de Anistia brasileira é incompatível com a Convenção Interamericana de Direitos Humanos, que não tem efeitos legais e que não pode continuar a ser usada para impedir as necessárias investigações sobre graves violações de direitos humanos que ocorreram durante a Ditadura Militar. Tal sentença vem provocando

muitos debates, inclusive sobre se o Brasil estaria ou não submetido às decisões de uma Corte internacional cuja jurisdição o país aceitou em convenção voluntariamente ratificada.

Por fim, dados do Latinobarometro, coletados entre o final da década de 1990 até o presente, serão usados para contextualizar os dados do nosso próprio Survey (sobre confiança nas instituições e na democracia) e assim, serão comparados o Brasil e outros países da América Latina, relativamente ao período decorrido na primeira década do século XXI, bem como com os dados coletados nacionalmente pelo NEV.

## 5.1. Pesquisa

### **Linha 1. A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?**

- **L1.1. Violência e Fronteiras:** Para 2011, os principais objetivos serão: a) análise de dados do Relatório Nacional de Direitos Humanos sobre os dois estados (Rondônia e Acre), cobrindo o período de 2000 a 2009 tendo como pano de fundo as mudanças na representação política e dados sobre crimes violentos nesses estados em particular, homicídios; b) publicação em versão pdf na página do Núcleo de Estudos da Violência de um relatório de pesquisa com os principais resultados alcançados nos anos de 2009 e 2010, com ênfase sobre os homicídios na faixa de fronteira; c) publicação de dois artigos acadêmicos; d) realização de quatro seminários no âmbito do NEV sobre o projeto.

### **Linha 2. Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos.**

- **L2.1. Inquérito policial e o processo judicial em São Paulo: o caso dos homicídios:** Os objetivos a serem alcançados compreendem: (1) encerramento da análise qualitativa dos inquéritos e processos penais; (2) organizar todas as fontes documentais já levantadas e disponíveis (e parcialmente analisadas), consultar fontes complementares e realizar entrevistas com operadores técnicos do sistema de justiça criminal (caso as entrevistas realizadas para o projeto “Continuidade Autoritária e Construção da Democracia”, com os mesmos atores e referidas ao mesmo período da pesquisa – 1980/1999 não sejam suficientes para responder às indagações da pesquisa); (3) responder às indagações do projeto; (4) elaborar discussão com a literatura especializada, nacional e internacional; (5) preparar o relatório final, base para a composição de um livro sobre

impunidade penal e confiança nas instituições encarregadas de aplicar leis e distribuir justiça.

A análise do papel que diferentes instituições do sistema de justiça criminal têm em assegurar que as investigações procedam de acordo com os preceitos legais e que produzam punição será fundamental para responder algumas das questões colocadas pelo programa de pesquisa. Está em andamento a revisão de um paper no qual é abordada a influência do capital social na disposição dos agentes policiais para investigar crimes, a ser submetido a periódico científico. Persiste o propósito de preparação e encaminhamento para publicação do paper que explora as relações entre impunidade e confiança nas instituições de justiça criminal. Embora previsto para ser concluído neste ano, não foi possível fazê-lo em virtude de problemas relacionados à compatibilização de dados (compatibilização entre regiões e período de investigação) entre esta pesquisa e os surveys sobre “Atitudes, Valores e Representações”, conduzidos pela Dra. Nancy Cardia. Embora previsíveis, os problemas se revelaram, por ora, mais complexos do que o imaginado.

**O tempo da justiça: seu impacto na produção de impunidade penal:** O objetivo a ser alcançado é construir as “réguas do tempo”, aplicá-las aos casos inseridos no banco e extrair resultados. Esses resultados integrarão a análise do projeto “Investigação Policial e o Processo Judicial do Crime de Homicídio no município de S. Paulo”, constituindo ao menos um capítulo do livro noticiado.

## **Obstáculos para a cultura de direitos humanos**

- **L2.2. Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Grupo de Estudo da Teoria Crítica (DJDH):** Com a oficialização do grupo de pesquisa DJDH, como um grupo da Faculdade de Direito da USP, o mesmo se desvincula institucionalmente do NEV, porém, mantém a continuidade do projeto e sua ligação temática e acadêmica.
- **L2.3. Survey Quasi-longitudinal: exposição à violência e representações e atitudes socialmente compartilhadas com relação a justiça, direitos e punição e direitos humanos:** Este projeto examina o papel que exposição continuada à violência e seu inverso, a queda na vitimização têm no desenvolvimento de uma cultura de respeito aos direitos humanos. Espera-se que essa cultura venha a abranger atitudes e valores de apoio ao acesso universal à proteção da lei. De forma semelhante, acesso aos direitos que protegem o cidadão contra potenciais abusos por parte do Estado deveriam ser valorizados. Nessa perspectiva, o desempenho das agências encarregadas de aplicar a lei é percebido como tendo um papel importante na confiança da população nessas instituições, na estrutura legal em dissuadir o uso da violência, bem como no apoio público ao estado

democrático de direito. Que apoio ao estado democrático de direito pode ser encontrado entre a população – quais são as pré-condições para uma cultura de direitos humanos? Qual o papel da impunidade no desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e no apoio ao estado democrático de direito?

Em 2011, a análise integrada dos dados coletados ao longo da década em São Paulo, com os dados nacionais. Essa análise será comparada com dados internacionais tais como “World Values Survey” e “Latinobarometro”. Desta análise devem resultar um livro e vários artigos sobre como os elementos de uma cultura de direitos humanos e o estado de direito evoluem através do tempo. Outras análises do mesmo conjunto de dados incluem: a) os resultados do survey, relacionados à atuação da polícia com a elaboração de dois novos artigos. Um artigo trabalhará os dados a respeito da opinião dos entrevistados sobre a aplicação de penas e o uso da força contra suspeitos e condenados por crimes específicos. O outro focará a imagem da polícia e a percepção das pessoas a respeito do uso da força por seus agentes. Ambos permitirão avançar na reflexão sobre como a população percebe a punição, para cada tipo de crime e como isso se relaciona com as expectativas em relação ao desempenho da polícia e, b) um estudo aprofundado da vitimização de jovens e riscos para a juventude, baseado nos dados do survey e com foco nas mudanças ao longo da década.

### **Análise de conflitos cotidianos**

▪ **L2.4. A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico da magnitude e causas:** Avanço do estado da arte: Produção de indicadores criminais, socioeconômicos e demográficos, em nível intra-urbano, com os dados do Censo de 2010; Integração de dados em SIGs (Sistemas de Informações Geográficas) e em pacotes estatísticos; Identificação de *outliers*; Uso dos regimes espaciais dos homicídios dolosos para verificar a evolução dos assassinatos e suas especificidades locais; Ampliar as análises para a Região Metropolitana de São Paulo, Campinas e Santos. Objetivos e metas: Estabelecer termos de cooperação técnica a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e com a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emplasa), estreitar as relações institucionais com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) e com a Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (CAP/SSP), bem como obter os micro-dados do Censo 2010 (IBGE), permitirão a qualificação das análises já feitas na capital paulista e a ampliação dos estudos para outras áreas do estado de São Paulo. *Produção científica:* Empregar informações obtidas nessa pesquisa para orientar estudo qualitativo sobre a queda dos homicídios no município de São Paulo, Produzir documentos técnico-científicos em parceria com as

instituições que estabelecerem termos de cooperação técnica com o NEV/USP, produzir paper que indique os principais condicionantes da queda dos homicídios, entre 2000 e 2008. *Análise de dado:* A cooperação técnica com profissionais da Fundação Seade, Emplasa, COVISA, CAP/SSP e instituições afins permitirão a qualificação das análises, visando potencializar os resultados esperados e determinar tanto o bom andamento das pesquisas do NEV/USP como um melhor planejamento e desenvolvimento de projetos, programas, estudos e ações dos seus parceiros.

▪ **L2.5. Análise da queda das taxas de homicídio entre os jovens na cidade de São Paulo, 1996 – 2008:** Concluir a análise quantitativa sobre a queda nas TMH no MSP, incorporando os dados do CENSO2010. Pretende-se, com isso, realizar um refinamento de hipóteses explicativas através de análises multivariadas. Os produtos esperados são: 1) produção de um relatório final com os resultados encontrados; 2) publicação de pelo menos mais um artigo acadêmico. Diante da complexidade do fenômeno, o estudo será desdobrado em uma vertente qualitativa, que objetiva explorar as concepções da população sobre a violência urbana e, mais especificamente, sobre a queda dos homicídios. Ou melhor, verificar-se-á se a diminuição do risco da mortalidade violenta, expressa pela queda dos homicídios, é perceptível, e se sim, quais os fatores e sentidos que os indivíduos atribuem a esta tendência. Para tanto serão realizadas entrevistas e grupos focais com diferentes profissionais e moradores de regiões selecionadas (com dinâmicas distintas de queda). Em princípio, como produto será apresentado um relatório final (o qual terá desdobramentos futuros em publicações de artigos acadêmicos). Em consonância com as questões que norteiam o presente programa, esta pesquisa irá contribuir no entendimento das relações que vem sendo gestadas entre Estado, atores sociais e criminalidade no MSP, a fim de verificar em que medida as normas e garantias democráticas vem ou não se consolidando no cotidiano da população e quais os entraves para tal.

### **Linha 3. Monitoramento dos Direitos Humanos**

#### **Direitos Humanos: O Presente**

▪ **L3.1. 5º. Relatório de Direitos Humanos:** deverá ser entregue no final de 2011. Durante o ano de 2011 todas as atividades iniciadas deverão ser concluídas e a análise dos dados realizada. Para resumir, há três grandes grupos de atividades: (1) coleta dos dados, (2) análise dos dados e (3) redação do texto. A coleta dos dados já começou em 2010 e deve ser concluída até julho de 2011. No primeiro semestre do ano serão contatados os especialistas das áreas para auxiliarem nas análises dos dados e na redação dos textos

sobre os temas respectivos (violência policial, prisões, criança e adolescente, etc.). Os textos contendo as análises deverão ser entregues até outubro de 2011. Por fim, a redação do texto do relatório engloba tanto essas análises dos temas específicos, quanto as reflexões mais globais que envolvem, entre outras coisas, o problema da coleta de dados sobre violações de direitos humanos, o balanço dos relatórios de direitos humanos no Brasil e no mundo, as legislações aprovadas na área dos direitos humanos no Brasil, os casos levados às cortes internacionais, etc.

### **Direitos Humanos: O Passado**

▪ **L3.2. Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos:** Para 2011, para fins de conclusão desta pesquisa, o projeto deve contemplar a análise de eventos mais recentes do cenário brasileiro, como o projeto de lei da Comissão de Verdade e a condenação do Brasil pela Corte Interamericana de Direitos Humanos; pois o que se observa é que os fundamentos de uma justiça restaurativa (ou de transição) ainda não se encontram suficientemente difundidos no Estado brasileiro. Por isso, um estudo comparado destes instrumentos legais e judiciais é uma maneira de fomentar as proposições que esta justiça oferece, e que vem sendo aplicada em outros Estados, como Argentina, Chile e Peru. No Brasil, com a promulgação da lei de anistia, em 1979, e com estes novos questionamentos a cerca de sua extensão, tem-se a impressão de se ter apagado da memória coletiva as violações de direitos humanos praticadas durante o regime militar. Mas, o que esta pesquisa visa difundir é que a compreensão da justiça restaurativa é muito mais do que uma apuração de danos ou o recebimento de uma indenização, e sim o reconhecimento público da responsabilidade do Estado e de seus agentes pelos atos praticados contra os seus próprios cidadãos. Desta forma, a pesquisa em seu encerramento tenderá a defender que é possível se eleger um modelo de justiça que se afaste do processo estritamente penal e do enfoque meramente punitivo das atrocidades, ou seja, um sistema de justiça que contemple a responsabilização criminal, mas também lance mão de instrumentos não-judiciais para o alcance da verdade e para a construção e preservação da memória coletiva.

### **Direitos Humanos: O futuro**

▪ **L3.3.Promovendo o desenvolvimento saudável precoce:** A execução do projeto prevê para o período 2011: manutenção e atualização do site infância saudável; realização de seminário com comitê nacional e internacional de acompanhamento do projeto; realização de seminário Internacional sobre os desafios da visitação doméstica em

contextos de grande vulnerabilidade e violência; selecionar e treinar equipe para realizar um piloto, em São Paulo, para acompanhar 200 adolescentes e seus filhos (100 em um grupo de intervenção e 100 em um grupo de controle); treinar a equipe Primeira Infância Melhor (PIM) da Secretaria de Saúde do estado do Rio Grande do Sul para implementar o programa de visitação e acompanhar 200 adolescentes e seus filhos (100 em grupo de intervenção e 100 em grupo controle); continuar a assessorar o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) para implementar, junto com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, um programa de visitação para a promoção do desenvolvimento saudável das crianças, filhas de adolescentes moradoras de áreas de grande vulnerabilidade da cidade do Rio de Janeiro.

- **L3.4. Avaliando o Programa Promovendo o desenvolvimento precoce saudável:** Finalização do processo de pré-teste dos instrumentos e avaliação quantitativa e qualitativa do Programa Promovendo o desenvolvimento precoce saudável, a qual consistirá na seleção do grupo controle e aplicação dos instrumentos referentes às adolescentes e seus filhos (integrantes do grupo de intervenção e do grupo controle) ao longo dos dois anos de intervenção.

- **L3.5. Projeto Fetzer sobre Prontidão à Prevenção da Violência Contra a Criança:** Para o ano de 2011, estão previstos: a aplicação do instrumento traduzido RAP-CM no restante dos participantes; produção de um estudo de caso a ser publicado como artigo contendo os principais resultados da pesquisa; um sumário executivo a ser distribuído para atores-chave de organizações governamentais e não governamentais como estratégia de advocacy; um workshop de finalização está previsto para maio de 2011, também em Genebra, no qual equipes de pesquisa discutirão os resultados finais e, depois disso, um manual será publicado incluindo a versão final do RAP-CM, diretrizes para sua aplicação e um background deste primeiro estudo. Paralelamente, estratégias para o fortalecimento da prontidão, onde isto se mostrar necessário, serão delineadas, com intuito de trazer cada vez mais a prevenção da violência contra crianças e adolescentes para a agenda política, tornando-a prioridade. Por fim, pretende-se dar continuidade a rede de pesquisa internacional que se criou a partir do Fetzer Project, buscando novos projetos e financiadores.

## **Outras Pesquisas**

- **Mapeamento da Implementação das Recomendações do Relatório Mundial sobre Violência contra Crianças da ONU na América do Sul:** Entre janeiro e março de 2011



serão os dados serão coletados. Será feita análise a respeito do Relatório da ONU e do conteúdo de outros documentos e relatórios elaborados por e sobre cada um dos países e será elaborado um relatório final que incluirá, além de uma análise de cada país, uma análise regional e recomendações para acompanhamento. Espera-se que isso dê subsídios para reuniões sub-regionais a serem organizadas pela Expert Independente junto ao Secretário Geral da ONU no tema da violência contra a criança, Marta Santos Pais, em abril de 2011.

▪ **Prisão preventiva e Lei Anti-Drogas no Brasil: a identificação dos obstáculos e oportunidades para uma maior eficácia:** Em 2011, as entrevistas com os operadores da justiça criminal serão finalizadas. Os dados coletados junto ao Departamento de Inquéritos Policiais – DIPO estão em fase de processamento e serão sistematizados em um Banco de Dados e uma análise quantitativa será realizada para identificar padrões e o perfil dos detidos. Alguns casos emblemáticos serão selecionados a fim de acompanhar em detalhes como são processados no sistema de justiça criminal em todas as fases do processo judicial, identificando as rotinas e os argumentos utilizados comparando-os com as normas que regulam os atos e com as entrevistas realizadas com os operadores. Neste ano também realizaremos as análises dos dados do campo, das entrevistas e da bibliografia consultada. Ao final da pesquisa, uma série de workshops serão realizados com os profissionais envolvidos na aplicação da Lei - policiais civis, policiais militares, defensores públicos, promotores e juízes - onde serão apresentados os resultados da pesquisa e colhidas sugestões e recomendações para promover mudanças visando melhorar o desempenho dos atores responsáveis pela aplicação da Lei no sistema de justiça e segurança pública.

## **5.2. Transferência de Conhecimento – Atividades de disseminação**

### **5.2.1. Websites**

#### **5.2.1.1. Estrutura**

Testes na nova versão do *software* Joomla 1.6 e estudo sobre migração para esta nova plataforma.

#### **5.2.1.2. Web-sites Institucionais**

- **Site institucional do NEV ([www.nevusp.org](http://www.nevusp.org)):** No ano de 2011 o site institucional em português deverá migrar para a versão mais recente do *software* Joomla, o que permitirá tanto implantação do banco de dados baseado no trabalho de *Recuperação*

do *Histórico e Acervo do NEV*, quando a navegação e classificação por tags baseada no *Tesouro sobre Violência e Direitos Humanos*. Também investiremos da divulgação de informações sobre eventos, publicações e pesquisas por meio de redes sociais.

- **INCT-CNPq Violência, Democracia e Segurança Cidadã ([www.inctviolenciaedemocracia.org.br](http://www.inctviolenciaedemocracia.org.br)):** Em parceria com Fórum Brasileiro de Segurança Pública e a agência SeePix o site será reformulado para que desenvolva as potencialidades e atenda as necessidades da rede.

### 5.2.1.3. Projetos

- **Guia de Direitos / NEV-Cidadão ([www.guiadosdireitos.org](http://www.guiadosdireitos.org)):** No ano de 2011 deve-se continuar a revisão de dados antigos já inseridos no site e na criação de uma seção sobre infra-estrutura urbana (que trata de assunto relativos à transporte, moradia, acesso à água, luz, etc.). Também investiremos da divulgação de informações por meio de redes sociais.
- **Infância Saudável ([www.infanciasaudavel.org](http://www.infanciasaudavel.org)):** site será mantido no ar e atualizado.
- **Site Segurança e Cidadania ([www.segurancaecidadania.org.br](http://www.segurancaecidadania.org.br)):** Em 2011 daremos continuidade ao trabalho desenvolvido até o momento. Nessa próxima etapa será realizada a seleção dos documentos de referência (instrumentos de formação, instrumentos diagnósticos, instrumentos de intervenção, instrumentos de avaliação, exemplos de intervenção). Alguns desses documentos terão que ser traduzidos e adaptados, para isto será necessária a autorização dos autores ou instituição responsável pela elaboração. Serão feitas traduções e adaptações de outros “Guias” desenvolvidos pelo Centro de Recurso para Promoção de Segurança e Prevenção da Criminalidade do Québec.
- **Site de Mapas ([www.mapas.nevusp.org](http://www.mapas.nevusp.org)):** Todos os mapas serão atualizados assim que os microdados oriundos do Censo 2010 (IBGE) estiverem disponíveis.
- **Observatório ([www.observatorio.nevusp.org](http://www.observatorio.nevusp.org)):** O *web-site* será mantido no ar sem novas alterações.

- **Banco de dados digital sobre graves violações dos direitos humanos:** Conclusão da digitalização dos casos de Violência Policial (Brasil, anos 90 e 2000) e Execução Sumária (Rio de Janeiro anos 90 e 2000). Finalizar a revisão dos textos e ajustar as imagens para inclusão no sistema de busca. Dessa forma, no primeiro trimestre de 2011, o sistema de busca estará disponível na rede do NEV para acesso presencial a pesquisadores cadastrados.
- **Site Guia de Direitos dos Jovens:** projeto será implantado.

#### 5.2.1.4. Hot-Sites

- **Site da Conferencia Internacional sobre o direito à verdade ([www.direitoaverdade.nevusp.org/](http://www.direitoaverdade.nevusp.org/)):** O web-site será mantido no ar sem alterações.
- **Mostra de Cinema ([www.mostra.nevusp.org/](http://www.mostra.nevusp.org/)):** O web-site será mantido no ar sem alterações.
- **UDHR60 ([www.udhr60.nevusp.org/](http://www.udhr60.nevusp.org/)):** O web-site será mantido no ar sem alterações.
- **Direito à Saúde ([www.direitoasaude.nevusp.org/](http://www.direitoasaude.nevusp.org/)):** O web-site será mantido no ar sem alterações.

#### 5.2.2.Seminários

##### i) Público Interno

- Um seminário de pesquisa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Violência, Democracia e Segurança Cidadã deverá ser realizado no mês de junho.

##### ii) Público Externo

- **Seminário Internacional Programas de visitação para promoção do desenvolvimento na primeira infância: os desafios para a prevenção à violência**  
Acolhendo a sugestão do Comitê Consultivo Internacional do Programa Infância Saudável, o NEV está preparando um Seminário Internacional, com a participação

de gestores de programas e pesquisadores para discutir os grandes desafios que os programas de visitação doméstica enfrentam na promoção do desenvolvimento infantil saudável, assim como as boas práticas já desenvolvidas. Os desafios são: a presença de violência, uso de substâncias, problemas de saúde mental e/ou deficiência mental no ambiente e/ou entre os cuidadores das crianças. O seminário está planejado para ocorrer na Universidade de São Paulo no primeiro semestre de 2011.

### 5.2.3. Outros Eventos

Manter a parceria com a Cátedra Unesco de Educação em Direitos Humanos.

### 5.2.4. Outras Atividades de Transferência

- **Biblioteca:** Para o ano de 2011 os trabalhos da biblioteca compreenderão, além do atendimento cotidiano às solicitações internas e externas: a elaboração de informativo aberto ao público e com periodicidade definida [mensal ou bimensal]; e a criação de um Tesouro (vocabulário controlado) sobre Violência e Direitos Humanos, que contribuirá tanto para a classificação de conteúdo da produção no site institucional do NEV, quanto para a inserção de nosso acervo na Biblioteca Virtual em Saúde sobre Violência e Saúde (BVS-VS / CLAVES/FIOCRUZ), atividade a ser no próximo ano.
- **Recuperação do Histórico e Acervo do NEV – USP:** As atividades a serem realizadas no próximo ano condizem com a continuação da organização do Acervo, visando através desse trabalho encontrar novas informações acerca dos projetos de pesquisa desenvolvidos no NEV-USP.
- **Atendimento à imprensa:** Em dezembro de 2010 começou a ser estruturado o departamento de difusão para centralizar a organização de atividades que até a pouco estiveram dispersas entre diversos pesquisadores e outros bolsistas. Um jornalista está em treinamento e dois estagiários estão em processo de contratação. Espera-se que, além de promover as atividades de difusão de forma mais eficaz, o novo arranjo organizacional possa dar mais apoio aos pesquisadores na parte que lhes cabe nas atividades de difusão. Em relação à imprensa, especificamente, o departamento deverá promover ainda mais a seletividade em relação aos atendimentos segundo os critérios de: a) diversificação dos veículos atendidos; b) priorização de pautas bem desenvolvidas, ou de casos em que haja tempo hábil para

reflexão e troca de conhecimento entre pesquisador e jornalista, evitando a divulgação de informações incorretas e/ou prejudiciais à informação pública. Pretendemos dar especial atenção a jornalistas e estudantes de jornalismo que demonstrem interesse em conhecer com profundidade os temas presentes no projeto de pesquisa do NEV com o intuito de contribuir para a formação especializada dos mesmos.

### **5.3. Atividades Educacionais**

Levando-se em consideração que 2011 será o ano de conclusão do projeto CEPID, o foco será dado às atividades de pesquisa e nenhuma atividade educacional foi planejada para este período.

## ANEXO 1 - PUBLICAÇÕES

---

### Lista de referência de publicações, livros, manuscritos ou publicações no prelo

#### 1.1. Livros

ALVAREZ, M. C.; MATSUDA, F.; TEIXEIRA, A.; JESUS, M. G. M.; SANTIADO, C.; CORDEIRO, V. D. *O papel da vítima no direito penal*. [Série “Pensando o Direito”, nº 24] Brasília: Secretaria de Assuntos Legislativos / Ministério da Justiça, 2010.

BLOTTA, V. S. L. *Habermas e o Direito*. São Paulo: Quartier Latin, 2010.

ISRAEL, G; [NEV/USP]. *René Cassin e os Direitos Humanos*. Série Direitos Humanos, organizada pelo Núcleo de Estudos da Violência. São Paulo: Edusp, 2010.

JESUS, M. G. M. *O crime de tortura e a justiça criminal: um estudo dos processo de tortura na cidade de São Paulo*. São Paulo: IBCCRim, 2010.

PINHEIRO, P. S. (Org.). *Acesso aos Direitos Sociais: infância, saúde, educação, trabalho*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2010.

SALLA, F.; ALVES, R.; BALLESTEROS, P. *4º Relatório Nacional de Direitos Humanos*. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência / Universidade de São Paulo, 2010.

#### 1.2. Capítulos de livros

ADORNO, S. Linchamentos e Poder. In: BARREIRA, C. (Org.). *Violência e Conflitos Sociais*. Campinas: Pontes, v. 1, p. 69-87, 2010.

ADORNO, S.; BARREIRA, C. A Violência na Sociedade Brasileira. In: MARTINS, C. B. & MARTINS, H. H. T. de S. (Org.). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil*. 1ª ed. São Paulo: Barcarolla, v. 1, p. 303-374, 2010.

ALVAREZ, M. C.; FERLA, L. Criminologia e Medicina Legal em São Paulo: juristas e médicos e a construção da ordem. In: MOTA, A. (Org.). *Práticas Médicas e de Saúde no Estado de São Paulo: história e suas interfaces*. São Paulo: Alameda, p. 1-28, 2010.

BASTOS, L. E. A. F.; PERRONE-MOISÉS, C. La Poursuite des Auteurs de Graves Violations de Droits de L'Homme et Opposabilité des Mesures Nationales de Clémence. In: ABDELGAWAD, E. L. & MARTIN-CHENUT, K. (Org.). *Réparer les Violations Graves et Massives des Droits de L'Homme: La Cour Interaméricaine, Pionnière et Modèle?* Paris: Société de Législation Comparée, v. 20, p. 91-109, 2010.

BASTOS, L. E. A. F. O Direito ao Desenvolvimento e o Tratamento dado as Violações de Direitos Humanos Ocorridos em Regimes Autoritários. In: PIOVESAN, F. & SOARES, I.V.P. (Org.). *Direito ao Desenvolvimento*. Belo Horizonte: Forum, 2010.

BITTAR, E. C. B. Hermenêutica e Constituição: a dignidade da pessoa humana como legado à pós-modernidade. In: BITTAR, E. C. B. (Org.). *Dignidade da pessoa humana: fundamentos e critérios interpretativos*. p. 239-261, 2010.

BITTAR, E. C. B. O ensino da Filosofia do Direito e os Direitos Humanos. In: BITTAR, E. C. B. (Org.). *Direitos Humanos e Formação Jurídica*, São Paulo: Editora Forense, p.422-434, 2010.

BLOTTA, V. S. L. Esfera Pública Política e Mídia. In: BITTAR, E. C. B. (Org.). *Direitos Humanos e Formação Jurídica*. São Paulo: Editora Forense, p. 56-80, 2010.

LEVY, W. Ensino jurídico e Direitos Humanos: a emergência da pedagogia do novo e de uma teoria emancipatória do ensino do direito. In: BITTAR, E. C. B. (Org.). *Direitos Humanos e Formação Jurídica*. São Paulo: Editora Forense, p. 36-55, 2010.

LEVY, W.; BLOTTA, V. S. L. & VINCENZI, B. V. Reconhecimento, memória histórica e justiça transicional no Brasil: argumentos frankfurtianos por uma comissão de verdade sobre o regime ditatorial de 1964-1985. In: *História do Direito Brasileiro: leituras da ordem jurídica nacional*. 2ª ed, São Paulo: Atlas, v.1, p. 461-502, 2010.

PERES, M. F. T.; RUOTTI, C.; VICENTIN, D. Violência: definição, tipos e representações. In: Marcia Faria Westphal; Cynthia Rachid Bedlowsky. (Org.). *Violência e juventude*. São Paulo: HUCITEC, 2010.

PINHEIRO, P. S. O Governo Fernando Henrique Cardoso e os Direitos Humanos. In: *Democracia, crise e reforma: estudos sobre a era Fernando Henrique Cardoso*. São Paulo: Paz e Terra, p. 401-420, 2010.

SALLA, F. Violência, criminalidade e políticas de segurança em São Paulo. In: CAMARGO, A. M. (Org.) *São Paulo, metrópole em mosaico*. São Paulo: CIEE, Série Nossa História, p. 63-76, 2010.

SALLA, F. & ALVAREZ, M. C. O Brasil e o Protocolo Facultativo à Convenção das Nações Unidas contra a Tortura. In.: FRANCO, A. S. & NUCCI, G. S. (orgs.) *Doutrinas Essenciais - Direito Penal. Leis Penais Especiais I - Hediondos, Drogas, Tortura, Terrorismo, Armas, Trânsito, Menor, Crime Organizado*. Volume VII. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, p. 383-409, 2010.

SENA, J. S. B. Ética da alteridade e Direitos Humanos: uma discussão necessária à formação jurídica contemporânea. In: In: CARLINI, A. L.; NALINI, J. R. (Org). *Formação Jurídica e Direitos Humanos*. Rio de Janeiro: Forense, v.1, p. 3-18, 2010.

### **1.2.1. Introduções**

ADORNO, S. (Prefácio). In: PORTO, M. S. G. *Sociologia da Violência: do Conceito às Representações Sociais*. Brasília: Francis, 2010.

ADORNO, S. (Apresentação) A política do conhecimento. In: GUIRADO, M. A. *Análise institucional do discurso como analítica da subjetividade*. São Paulo: Annablume, 2010.

ADORNO, S. (Prefácio) Neither seduction by skilled rhetoric nor subjection to the powers that be. In: LIMA, R. S. *Between words and numbers: Violence, Democracy and Public Safety in Brazil*. Saarbrücken: VDM Verlag, 2010.

ADORNO, S. (Prefácio) O tempo da justiça. In: RUSCHEL, A.J. *Processos Penais: Tempos e Influências*. Curitiba: Juruá, 2010.

### **1.3. Publicações em periódicos**

ADORNO, S.; PASINATO, W. Violência e impunidade penal: da criminalidade detectada à criminalidade investigada. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 3, nº 7, p. 51-84, jan./mar. 2010.

ADORNO, S. História e Desventura: o 3º Programa Nacional de Direitos Humanos. *Revista Novos Estudos*, São Paulo: CEBRAP, n. 86, p. 5-20, mar.2010.

ALVAREZ, M. C.; TEIXEIRA, A.; JESUS, M. G. M.; MATSUDA, F. E.; SALLA, F.; SANTIAGO, C.; CORDEIRO, V. D. A vítima no processo penal brasileiro: um novo protagonismo no cenário contemporâneo? *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 86, n. 18, p.247-288, set./out. 2010.

BASTOS, L. E. A. F. A Lei de Anistia Brasileira: os Crimes Conexos, a Dupla Via e os Tratados de Direitos Humanos. *Revista da FD*, São Paulo: USP, v. 103, 2010.



BASTOS, L. E. A. F.; SOARES, I. V. P. Direito à Verdade na Corte Interamericana de Direitos Humanos: as Perspectivas no Julgamento do Brasil (Caso Araguaia). *Revista Anistia Política e Justiça de Transição*, Brasília: Ministério da Justiça, v. 3, p. 288-305, 2010.

BITTAR, E. C. B. Tempo, trabalho e direitos humanos: ensaio sobre a moderna forma de constituição da vida, do uso da libido e do lazer. *Revista Direitos Fundamentais & Justiça*, Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação/PUCRS, v. 4, nº. 10, p. 141-160, jan./mar. 2010.

CUBAS, V. O. *Accountability* e seus diferentes aspectos no controle da atividade policial no Brasil. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 3, n. 8, p. 75-99, abr./jun. 2010.

PERES, M. F. T.; RUOTTI, C., VICENTIN, D., ALMEIDA, J. F., FREITAS, T. V. Avaliação dos programas de prevenção da violência: um estudo de caso no Brasil. *Revista Brasileira Adolescência e Conflitualidade*, São Paulo: UNIBAN, v. 2, p. 58-71, 2010.

PINHEIRO, P. S. A politização dos Direitos Humanos. *Revista Política Externa*. São Paulo: Editora Paz e Terra/Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais e Política Comparada da USP, v. 18, p. 221-228, 2010.

RUOTTI, C. Violência em meio escolar: fatos e representações na produção da realidade. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, FEUSP, v. 36, n. 1, p. 339-355, 2010.

#### **1.4. Manuscritos**

BASTOS, L. E. A. F.; FASANO, R. From Dictatorship to Democracy: The Inter-American Commission on Human Rights and the Brazilian Cases. [2010].

BASTOS, L. E. A. F. A contribuição da Corte Interamericana nas Reparações às Graves e Sistemáticas Violações de Direitos Humanos. [2010].

#### **1.5. Artigos em revistas e jornais**

ADORNO, S. O debate sobre a descriminalização das drogas no país. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 08 de Agosto de 2010.

ADORNO, S. e BALLESTEROS, P. O desafio da urna no xadrez. *O Estado de São Paulo*, 13 de abril de 2010.

ALVAREZ, M. C. O PCC e a violência nas prisões brasileiras. *Le Monde Diplomatique Brasil*, São Paulo, 01 de julho de 2010, p. 39.

ALVAREZ, M. C. Perspectivas sombrias. *Jornal de Resenhas*, São Paulo, 01 de fevereiro de 2010, p. 9.

ALVAREZ, M. C. Sexualidade, poder político e técnicas disciplinares (entrevista). *IHU OnLine - Revista do Instituto Humanitas Unisinos*, São Leopoldo-RS, 06/jul./2010, p. 01.

BAPTISTA, M. e CARVALHO, D. Missão dada é missão cumprida: Tropa de Elite 2" traz à tona reflexões que podem ser aplicadas na análise da realidade brasileira. *Valor Econômico*, 29 de outubro de 2010.

BITTAR, E. C. B. Democracia e o papel social da magistratura. *Revista Juízes para a Democracia*, jun./ago. 2010.

CARDIA, N. A Tragédia de Luziânia. *Caderno Aliás, O Estado de São Paulo*, 25 de abril de 2010.

JESUS, M. G. M. Passado e futuro: a tortura anistiada. *Boletim IBCCRIM*, v.18, 2010, p. 11-12.

NEME, C. Excesso de músculos: Ações policiais vêm resultando em mais mortos civis que feridos, quando o que se espera em confrontos decorrentes de repressão legítima à criminalidade é uma proporção maior de feridos. *O Estado de São Paulo*, 07 de agosto de 2010.

NERY, M. B. Os desafios de Dilma: Entender que segurança pública não é apenas questão de Estado. *Revista Época*, 2010.

PINHEIRO, P. S. O STF de costas para a humanidade. *Folha de São Paulo*, 05 de maio de 2010.

PINHEIRO, P. S. Não há castigo corporal tolerável. *Folha de São Paulo*, 31 de julho de 2010.

PINHEIRO, P. S.; SALLA, F. Cárcere em chamas, 2010. *O Estado de São Paulo*, 11 de Dezembro de 2010.

PINHEIRO, P. S. Tapa de amor também dói. *O Estado de São Paulo*, 24 de julho de 2010.

PINHEIRO, P. S. A cultura do baculejo: Um dado alarmante: a média mensal de abordagens e revistas da população pela PM em São Paulo subiu 65% desde 2005. *O Estado de São Paulo*, 20 de novembro de 2010.

PINHEIRO, P. S. Batalha no Alemão não vai vencer crime organizado. *Valor Econômico*, 03 de dezembro de 2010.

SALLA, F. O coração das nossas trevas. *Jornal de Resenhas*, 2010.

## 1.6. Publicações em periódicos eletrônicos

-

## 1.7. Anais

ALVAREZ, M. A.; SCHRITZMEYER, A. L. P.; SALLA, F.; PAULA, L.; CUKIERKORN, M. M. O. B. Adolescentes em Conflito com a Lei: pastas e prontuários do Complexo do Tatuapé (São Paulo/SP 1990-2006) In: LUCENA, C.; CAMPOS, M. C. (Org.). Resumos do XXXVII Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, São Paulo, Ed. Humanitas, Centro de Estudos de Estudos Rurais e Urbanos – CERU, 2010.

ALVAREZ, M.C.; SALLA, F.; SCHRITZMEYER, A. L. P. Adolescentes em conflito com a lei: pastas e prontuários do Complexo do Tatuapé (São Paulo/SP, 1990-2006). In: VII Encontro da ABCP, 2010.

SALLA, F. Brasil y sus Fronteras. Seminário 'Es posible Gobernar La Seguridad Ciudadana em Zonas de Frontera?' (Painel 'Situación em las Zonas de Frontera del Mercosur') , FLACSO, Quito [Ecuador], 21-22/jun./2010.

SALLA, F.; ALVAREZ, M. C. Violência e Fronteiras no Brasil: tensões e conflitos nas margens do estado-nação. IN: Programas e Resumos do 34º. Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu, 25 a 29 de outubro de 2010.

## 1.8. Relatórios

CARDIA, N. *et al.* Pesquisa Nacional por amostragem domiciliar sobre atitudes, normas e valores em relação a violação de direitos humanos e violência: um estudo em 11 capitais de estado, 2010.

JESUS, M. G. M.; FILHO, J. J. Relatório sobre Tortura: uma experiência de monitoramento dos locais de detenção para prevenção da tortura. São Paulo, 2010.

PINHEIRO, P. S. Report on Citizen Security and Human Rights. Washington: IACHR, 2010. [Com versões em Português e Espanhol].

SALLA, F.; ALVAREZ, M. C.; SOUSA, L. A. F. Aspectos Comparativos das Políticas de Segurança em São Paulo em Períodos de Transição - Relatório de Pesquisa relativo ao ano de 2003, Projeto CEPID 2 - Construção das Políticas de Segurança e o Sentido da Punição, 1822-2000. Núcleo de Estudos da Violência, Universidade de São Paulo, 2010.

## **1.9. Publicações no prelo**

### **1.9.1. Livros**

CARDIA, N. e ASTOLFI, R. (Org.) *Tortura na Era dos Direitos Humanos: debate internacional e realidade brasileira*. São Paulo: Edusp [no prelo].

PERES, M. F. T.; SOUZA, E. R.; CONSTANTINO, P.; RUOTTI, C.; FREITAS, T. V.; VICENTIN, D; BOGHOSSIAN, C. O. *Jovens em risco social: Avaliação de Experiências de Intervenção*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011.

### **1.9.2. Capítulos de livros**

ALVAREZ, M. C. Estado e Violência. In: ALMEIDA, H. B. & SZWAKO, J. (Org.). *Violência*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores [no prelo].

ALVAREZ, M. C.; FERLA, L. Criminologia e Medicina Legal em São Paulo: juristas e médicos e a construção da ordem. In: MOTA, A. (Org.). *Práticas Médicas e de Saúde no Estado de São Paulo: história e suas interfaces*. São Paulo: Alameda [no prelo].

CARDIA, N.; SALLA, F. Um panorama da tortura no Brasil. In: CARDIA, N. e ASTOLFI, R. (Org.) *Tortura na Era dos Direitos Humanos: debate internacional e realidade brasileira*. São Paulo: Edusp [no prelo].

MORAES, C. L.; PERES, M. F. T.; REINCHENHEIM, M. Epidemiologia das violências Interpessoais. In: ALMEIDA, N.; BARRETO, M.; ROUQUAIROL, M. Z. *Epidemiologia: Fundamentos, métodos e aplicações*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan [no prelo].

PERES, M. F. T.; SOUZA, E. R.; CONSTANTINO, P.; RUOTTI, C.; FREITAS, T. V.; VICENTIN, D; BOGHOSSIAN, C. O. Jovens em risco social: Avaliação de Experiências de Intervenção. In: *Violência e Juventude*. São Paulo: Ed. Hucitec [no prelo].

POSSAS, M. T. A construção do problema da criminalização da tortura: os casos da mídia e da doutrina penal. In: SILVEIRA, R. M. J. (Org.) *Sociedade de risco e direito penal*. Estudos

em homenagem ao professor Antonio Luis Chaves Camargo. São Paulo: Quartier Latin [no prelo].

POSSAS, M. T. La rationalité pénale moderne dans le système politique: les paradoxes de la création de la loi contre la torture au Brésil In: DUBÉ, R., GARCIA, M., MACHADO, M. (orgs.) *Essaies sur la rationalité pénale moderne*. Un hommage au Professor Alvaro Pires. Ottawa: University of Ottawa Press [no prelo].

POSSAS, M. T. Os discursos paradoxais sobre a tortura no Brasil: reflexões a partir da criação da lei 9455/97. In: CARDIA, N. e ASTOLFI, R. (Org.) *Tortura na Era dos Direitos Humanos: debate internacional e realidade brasileira*. São Paulo: Edusp [no prelo].

SALLA, F.; ALVAREZ, M. C.; BALLESTEROS, P. K. R. Violência e Fronteiras no Brasil. In: *Violência na América Latina*. Quito: FLACSO [no prelo].

SALLA, F.; MARINHO, M. G. S.M.C. A Medicina e a Lei. O Código Penal de 1890 e o exercício de curar. Práticas médicas e autos criminais em Bragança: assimetrias da modernização. IN: MOTA, A. (org.) *Práticas Médicas e de Saúde no Estado de São Paulo: história e suas interfaces*, São Paulo: Alameda [no prelo].

SALLA, F.; ALVAREZ, M. C. O Brasil e suas Fronteiras [Capítulo de livro a ser publicado pela FLACSO] (Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais) do Equador. *Título a ser definido* [no prelo].

### **1.9.3. Periódicos**

#### **1.9.3.1. Submetidos e aceitos**

PERES, M. F. T.; VICENTIN, D.; NERY, M.; SOUZA, E. R.; CERDA, M.; CARDIA, N.; ADORNO, S. Queda dos homicídios em São Paulo: análise descritiva e possíveis explicações. *Revista Panamericana de Salud Pública* [no prelo].

POSSAS, M. T. La démocratie et les paradoxes du discours sur la torture au Brésil. In: *Criminologie*, Numéro spécial: La violence politique et les conflits armés, v. 44, n.2, automne/hiver 2011.

RUOTTI, C, MASSA, V, PERES, M. F. T. Vulnerabilidade e violência: uma nova concepção de risco para o estudo dos homicídios de jovens. *Interface – comunicação, saúde, educação*. v. 15, n. 37, abr./jun. 2011 (no prelo)

#### **1.9.3.2. Submetidos**

SOARES, I. V. P.; BASTOS, L. E. A. F. Ditadura Brasileira e Impunidade: Mecanismos Alternativos para Reparações às Vítimas. *Revista Dados*, 2010.

#### **1.9.4. Annais**

-

### **1.10. Outros textos**

ALVAREZ, M. C.; MATSUDA, F.; JESUS, M. G. M. A vítima no processo penal brasileiro: um novo protagonismo no cenário contemporâneo? Florianópolis, 2010 (Resumo).

ALVAREZ, M.C. et al. O Papel da vítima no Processo Penal. [Série “Pensando o Direito”, nº 24]. Brasília: Ministério da Justiça / Secretaria de Assuntos Legislativos, 2010.

NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA. Manual de Policiamento Comunitário. Brasília: SEDH, 104 p. Disponível em: <http://www.nevusp.org/downloads/down247.pdf>

## **ANEXO 2 – TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO**

---

### **2.1. Seminários organizados pelo NEV**

#### **2.1.1. Seminários abertos ao público em geral**

Estas informações constam do item “2.2.2. Seminários”

#### **2.1.2. Seminários e Workshops**

Estas informações constam do item “2.2.2. Seminários”

### **2.2. Participações em seminários externos, Workshops e Congressos**

#### **2.2.1. Eventos internacionais: Seminários, Workshops e Congressos**

##### **Sergio Adorno**

Título da Conferência: Seguridad y Democracia: Sociología de La Violencia y Políticas Públicas de Seguridad

Título do evento: La UNCuyo en El Debate Social

Local: Mendoza, Argentina

Ano: 2010

Título da Conferência: Violência, Instituições e Coesão

Título do evento: Exploring the Megalopolis

Local: Universiteit Utrecht , The Netherlands

Ano: 2010

##### **Paulo Sérgio Pinheiro**

Título da Conferência: Challenges to prohibiting all corporal punishment and how to overcome them

Título do evento: Middle East & North Africa Regional technical workshop: Law reform to prohibit all forms of corporal punishment of children

Local: Beirute, Líbano

Ano: 2010

Título da Conferência: Further Musings of a UN Special Rapporteur on Human Rights

Título do evento: The Role of the Special Rapporteurs of the Human Rights Council in the development and promotion of international human rights norms

Local: Leeds, Inglaterra

Ano: 2010

Título da Conferência: Mal-Tratamento All'Infanza

Título do evento: V Congresso CISMAI

Local: Roma, Itália

Ano: 2010

Título da Conferência: Rapporteurship on Children

Título do evento: 137th IACHR Period of Sessions

Local: Washington, Estados Unidos

Ano: 2010

Título da Conferência: Rapporteurship on Children

Título do evento: 138th IACHR Period of Sessions

Local: Washington, Estados Unidos

Ano: 2010

Título da Conferência: Rapporteurship on Children

Título do evento: 139th IACHR Period of Sessions

Local: Washington, Estados Unidos

Ano: 2010

Título da Conferência: Towards prohibition of all forms of violence against children

Título do evento: National integrated strategies to eliminate violence against children

Local: Viena, Áustria

Ano: 2010



Título da Conferência: Protección de la Niñez contra la Violencia

Título do evento: Congreso Internacional sobre la Violencia contra los Niños, Niñas y Adolescentes y el Trabajo Infantil

Local: Toledo, Espanha

Ano: 2010

Título da Conferência: Situación y perspectiva de la niñez indígena en América Latina

Título do evento: Encuentro Latinoamericano - Hacia una protección efectiva de los derechos de los niños, niñas y adolescentes indígenas en situación de trabajo infantil por abolir

Local: Cartagena, Colômbia

Ano: 2010

Título da Conferência: El Informe sobre Seguridad Ciudadana de la CIDH

Título do evento: Presentación del Informe sobre Seguridad Ciudadana de la CIDH

Local: Buenos Aires, Argentina

Ano: 2010

Título da Conferência: El Informe sobre Seguridad Ciudadana de la CIDH

Título do evento: Presentación del Informe sobre Seguridad Ciudadana de la CIDH

Local: San Salvador, El Salvador

Ano: 2010

Título da Conferência: El Informe sobre Seguridad Ciudadana de la CIDH

Título do evento: Presentación del Informe sobre Seguridad Ciudadana de la CIDH

Local: Cidade do Panamá, Panamá

Ano: 2010

### **Nancy Cardia**

Título da Reunião: Violence Prevention Alliance Annual Meeting

Objetivo do evento: Debater a proposta de atuação da Aliança (que reúne 50 organizações internacionais), discutir e definir a nova estrutura e organização da Violence Prevention Alliance, formular o plano de trabalho para o período 2011-2015, rever as prioridades de atuação e criar grupos de trabalho, rever as prioridades estabelecidas em 2008 e adequar a atuação dos grupos de trabalho às prioridades definidas para o quinquênio de 2011-2015.

Local: Ministério da Saúde da Itália, Roma, Itália.

Ano: 2010.

**Fernando Salla**

Título da Conferência: Brasil y sus Fronteras

Título do evento: Seminário “Es posible Gobernar La Seguridad Ciudadana en Zonas de Frontera?”

Local: Facultad Latino-americana de Ciencias Sociales, Quito, Equador

Ano: 2010

**Alder Mourão**

Título da Conferência: Capacitação de leigos para o estímulo ao aleitamento materno: relato de experiência (Pôster)

Título do evento: II Congresso Internacional de Saúde da Criança e do Adolescente

Local: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Ano: 2010

Título da Conferência: Training lay individuals to encourage breastfeeding: an experience report

Título do evento: VIII Conference Global Network of WHO Collaborating Center of Nursery and Midwife

Local: São Paulo

Ano: 2010

**Mariana Possas**

Título da Conferência: Democracy, human rights and criminal punishments: the hidden paradoxes of the humanistic discourse.

Título do evento: XVII ISA World Congress of Sociology, 2010

Local: Gotemburgo, Suécia.

Ano: 2010

Título da Conferência: Transição democrática, direitos humanos e o sistema de justiça criminal.

Título do evento: XII United Nations' Congress on Crime Prevention and Criminal Justice, 2010.

Local: Salvador, Bahia.

Ano: 2010

**Rafael W. Cinoto**

Título/Tema: BJS/JRSA Conference Features Key Research and Statistics Issues

Data: 8 e 29 de Outubro

Organização: Bureau of Justice Statistics (BJS) e Justice Research and Statistics Association (JRSA)

Local: Portland, EUA.

**Pedro Lagatta e Claudinei Affonso**

Título/Tema: Prevenção aos maus-tratos infantis

Data: 11 e 12 de Outubro

Organização: Organização Mundial de Saúde

Evento: Workshop on Fetzer Child Maltreatment Prevention Readiness Project

Local: Genebra, Suíça

**2.2.2. Eventos nacionais****Sérgio Adorno**

Título da Conferência: Oficinas de Trabalho dos Presidentes de CPG e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação

Título do evento: Seminário A USP Pensa a Avaliação da Pós-Graduação

Local: Hotel Vacance, Águas de Lindóia - SP

Ano: 2010

Título da Conferência: Segurança nas Metrôpoles

Título do evento: A Pós-Graduação e o desafio das Metrôpoles

Local: CAPES - Brasília

Ano: 2010

Título da Conferência: Violência nas grandes cidades: impacto sócio-econômico e desafios para o futuro

Título do evento: 4º Simpósio Avanços em Pesquisas Médicas dos Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da FMUSP.

Local: Faculdade de Medicina da USP

Ano: 2010

**Paulo Sérgio Pinheiro**

Título da Conferência: Conjugando justiça de transição em um contexto nacional

Título do evento: O Direito Penal Internacional e a Justiça de Transição

Local: São Paulo

Ano: 2010

Título da Conferência: O acervo autoritário na cultura jurídico-política brasileira: o papel das Comissões de Verdade

Título do evento: II Reunião do IDEJUST – Grupo de Estudos sobre a Internacionalização do Direito e a Justiça de Transição

Local: São Paulo

Ano: 2010

Título da Conferência: O Poder Judiciário e a Proteção da Criança e do Adolescente

Título do evento: XXIII Congresso da ABMP

Local: Brasília

Ano: 2010

### **Eduardo Carlos Bianca Bittar**

Título da Conferência: Educação em Direitos Humanos

Título do evento: Curso de Extensão da UniFIEO

Local: Osasco, São Paulo

Ano: 2010

Título da Conferência: Desafios da Educação em Direitos Humanos

Título do evento: Curso Desafios da Democracia e dos Direitos Humanos na Realidade Brasileira

Local: Auditório do Fórum Ministro Henoch Reis, Manaus.

Ano: 2010

Título da Conferência: Sacrifício e trabalho na sociedade moderna

Título do evento: Série de Palestras da Cátedra Martius 2010

Local: FFLCH, USP

Ano: 2010

Título da Conferência: Educação e metodologia para os direitos humanos: análise e fundamentos dos direitos humanos na sociedade moderna

Título do evento: Convite do Programa de Pós-Graduação em Direito

Local: Universidade Federal do Pará- UFPA

Ano: 2010

Título da Conferência: Aristóteles – Ética a Nicômaco – Livro V

Título do evento: Convite do Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Direito Processual Civil.

Local: Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado (PGE-SP)

Ano: 2010

Título da Conferência: Metodologia para a educação em direitos humanos  
Título do evento: I Curso de Educação em Direitos Humanos  
Local: Defensoria Pública do Estado de São Paulo  
Ano: 2010

Título da Conferência: O direito na pós-modernidade  
Título do evento: Convite do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Processual Civil.  
Local: Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado (PGE-SP)  
Ano: 2010

Título da Conferência: Metodologia do ensino em/para os Direitos Humanos  
Título do evento: Curso de Especialização em Direitos Humanos, Segurança Pública e Cidadania  
Local: Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado da Bahia-CEAF-MP  
Ano: 2010

Título da Conferência: Entre Mídia e Esfera Pública: Diagnósticos e propostas para o problema da violência na comunicação  
Título do evento: II Seminário sobre Mídia e Violência.  
Local: Universidade Federal de Sergipe.  
Ano: 2010.

### **Fernando Salla**

Título da Conferência: Imigração, Violência de Criminalidade  
Título do evento: Seminário “Imigração Latina no Brasil: o caso dos bolivianos em São Paulo”  
Local: Universidade São Francisco  
Ano: 2010

Título da Conferência: Violências e Fronteiras no Brasil  
Título do evento: Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública  
Local: São Paulo  
Ano: 2010

Título da Conferência: Violência e Fronteiras no Brasil: tensões e conflitos nas margens do estado-nação (com Marcos César Alvarez)  
Título do evento: 34º. Encontro Anual da ANPOCS  
Local: Caxambu (MG)  
Ano: 2010

Título da Conferência: Diálogos Prisão e Sociedade: a experiência do Group d'Informations sur les Prisons

Título do evento: II Seminário “Diálogos com o Cárcere”

Local: Faculdade de Direito da USP

Ano: 2010

Título da Conferência: Violência e Fronteiras

Título do evento: Seminário 2 - Violência, democracia e segurança pública: consolidação democrática e qualidade da democracia

Local: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

Ano: 2010

Título da Conferência: Adolescentes em Conflito com a Lei: pastas e prontuários do Complexo do Tatuapé (São Paulo/SP, 1990-2006)

Título do evento: 37º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos

Local: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

Ano: 2010

Título da Conferência: Alguns Aspectos das Prisões no Brasil

Título do evento: Reunião Ordinária do Conselho Penitenciário de São Paulo

Local: Conselho Penitenciário de São Paulo

Ano: 2010

### **Lucia Elena A. Ferreira Bastos e Inês Virgínia Prado Soares**

Título da Conferência: Mecanismos extrajudiciais de reparações às vítimas de violações aos direitos humanos: caso brasileiro.

Título do evento: II Reunião do Grupo de Estudos sobre Internacionalização do Direito e Justiça de Transição (IDEJUST) – A tradução da cultura autoritária na cultura jurídico-política do presente.

Local: Instituto de Relações Internacionais da USP

Ano: 2010

### **Marcelo Nery**

Título da Conferência: Como reduzir os acidentes e as violências de trânsito: uma responsabilidade individual e pública.

Título do evento: 1º Fórum Municipal de Educação para o Trânsito e Mobilidade.

Local: Guarulhos/SP.

Ano: 2010.

Título da Conferência: Perspectivas e estratégias preventivas de segurança pública.

Título do evento: Dinâmica urbana e violência na cidade de São Paulo: desafios para 2022.

Local: São Paulo/SP.

Ano: 2010

Título da Conferência: Articulação federativa em prol da segurança pública: a Estratégia Nacional de Justiça e Segurança.

Título do evento: X Encontro Nacional de Estudos Estratégicos.

Local: Brasília/DF.

Ano: 2010.

Título da Conferência: Avaliação dos Planos de Ação.

Título do evento: Seminário de vigilância de violências e acidentes da Coordenação de Vigilância em Saúde.

Local: São Paulo/SP.

Ano: 2010.

Título da Conferência: Ferramentas de gestão policial para execução do policiamento com base no controle e análise de indicadores: Sistemas de Informação Geográfica.

Título do evento: IV Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Local: São Paulo/SP.

Ano: 2010.

Título da Conferência: Estudo da Morbimortalidade por Violências e Acidentes: Experiência de Trabalho – Sistemas de Informação Geográfica e Georeferenciamento.

Título do evento: Mesa de Discussão Sobre Acidentes de Trânsito e Transporte (Coordenação de Vigilância em Saúde).

Local: São Paulo/SP.

Ano: 2010.

Título da Conferência: Regimes espaciais: a importância da perspectiva intra-urbana para analisar a dinâmica dos homicídios na cidade de São Paulo.

Título do evento: Violência, democracia e segurança pública: consolidação democrática e qualidade da democracia.

Local: São Paulo/SP.

Ano: 2010.

Título da Conferência: A importância da perspectiva territorial.

Título do evento: Oficina de Elaboração do 2º Informe de Situação e Tendências - Violências e Saúde.

Local: Brasília/DF.

Ano: 2010.

Título da Conferência: Geoinformação e séries históricas dos microdados censitários.

Título do evento: Seminário sobre os usos possíveis, no âmbito público e privado, das novidades dos microdados do Censo 2010.

Local: São Paulo/SP.

Ano: 2010.

### **2.3. Intervenções através da mídia**

Data: 20 de dezembro de 2010

Assunto: Lançamento do 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Jornal Brasil On-Line

Data: 20 de dezembro de 2010

Assunto: Lançamento do 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Rede Brasil Atual

Data: 20 de dezembro de 2010

Assunto: Lançamento do 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Jornal “Gazeta do Povo”

Data: 20 de dezembro de 2010

Assunto: Lançamento do 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Agência Brasil

Data: 20 de dezembro de 2010

Assunto: Lançamento do 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil

Pesquisador: Sérgio Adorno

Veículo: TV Cultura (Jornal da Cultura)

Data: 20 de dezembro de 2010

Assunto: Lançamento do 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Jornal “O Globo”



Data: 20 de dezembro de 2010

Assunto: Lançamento do 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Rádio CBN

Data: 20 de dezembro de 2010

Assunto: Lançamento do 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Jornal "Diário do Grande ABC" (Caderno de Economia)

Data: 18 de dezembro de 2010

Assunto: Direitos Humanos e política federal

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal "O Estado de S. Paulo".

Data: 15 de Dezembro de 2010

Assunto: Pesquisa de vitimização IBGE/PNAD, 2009

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Globonews, Jornal das 11:00

Data: 08 de dezembro de 2010

Assunto: Balanço da violência em 2010

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Rádio CBN

Data: 02 de dezembro de 2010

Assunto: Violência e percepção de insegurança na população

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: TV dos Trabalhadores

Data: 02 de dezembro de 2010

Assunto: Violência e percepção de insegurança na população

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Rede TV News

Data: 05 de dezembro de 2010

Assunto: Castigo físico

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: TV Brasil – Papo de Mãe

Data: 29 de novembro de 2010

Assunto: Crise da segurança pública no Rio de Janeiro

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: TV Cultura, programa Roda Viva (participação no debate com Eduardo Soares)

Data: 29 de novembro de 2010

Assunto: Crise da segurança pública no Rio de Janeiro

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Rádio CBN

Data: 28 de novembro de 2010

Assunto: Crise da segurança pública no Rio de Janeiro

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal impresso “Folha de S. Paulo”

Data: 27 de novembro de 2010

Assunto: Eleições e direitos humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Portal de notícias IG – Último Segundo

Data: 27 de novembro de 2010

Assunto: Crise da segurança pública no Rio de Janeiro

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal impresso “O Globo”

Data: 27 de novembro de 2010

Assunto: Crise da segurança pública no Rio de Janeiro

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: GloboNews, jornal das Dez

Data: 26 de novembro de 2010

Assunto: Crise da segurança pública no Rio de Janeiro

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Rede Globo, Jornal Hoje

Data: 25 de novembro de 2010  
Assunto: Crise da segurança pública no Rio de Janeiro  
Pesquisador: Nancy Cardia  
Veículo: Rádio CBN

Data: 25 de novembro de 2010  
Assunto: Crise da segurança pública no Rio de Janeiro  
Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro  
Veículo: Al Jazeera TV / USA

Data: 21 de novembro de 2010  
Assunto: Violência nas Escolas  
Pesquisador: Caren Ruotti  
Veículo: Jornal impresso "Diário do Grande ABC"

Data: 19 de novembro de 2010  
Assunto: Direitos humanos em Mianmar  
Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro  
Veículo: Jornal impresso "O Estado de S. Paulo"

Data: 17 de novembro de 2010  
Assunto: Direitos humanos em Mianmar  
Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro  
Veículo: Jornal impresso "O Estado de S. Paulo"

Data: 13 de novembro de 2010  
Assunto: Direitos humanos e segurança pública na América Latina  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Agência de notícias France Press (AFP)

Data: 12 de novembro de 2010  
Assunto: Direitos humanos e segurança pública na América Latina  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Portal de notícias Terra

Data: 08 de novembro de 2010

Assunto: Eleições em Mianmar e Direitos Humanos  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Jornal impresso “Correio Braziliense”

Data: 31 de outubro de 2010  
Assunto: Segurança Pública e eleições  
Pesquisador: Marcelo B. Nery  
Veículo: Revista Época

Data: 18 de outubro de 2010  
Assunto: Violência contra a mulher  
Pesquisador: Wania Pasinato  
Veículo: Revista “Elas e Lucros”

Data: 15 de outubro de 2010  
Assunto: Eleições e Segurança Pública  
Pesquisador: Marcelo Batista Nery  
Veículo: Rádio Gazeta AM

Data: 11 de outubro de 2010  
Assunto: Violência nas escolas  
Pesquisador: Moisés Baptista  
Veículo: Portal de notícias “O Mogiano”

Data: 08 de outubro de 2010  
Assunto: Direitos humanos na China  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Rádio CBN

Data: 08 de outubro de 2010  
Assunto: Condições de trabalho da polícia  
Pesquisador: Marcelo Batista Nery  
Veículo: Portal de notícias R7

Data: 05 de outubro de 2010  
Assunto: Direitos humanos no Irã  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio CBN

Data: 20 de setembro de 2010

Assunto: Segurança pública e eleições

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Veículo: Jornal Impresso “Agora São Paulo”

Data: Setembro de 2010

Assunto: Castigo corporal em crianças e adolescentes, Relatório apresentado por Paulo Sergio Pinheiro através da Comissão Interamericana de Direitos Humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículos: Sur, Ideal, Portal Tera, El Mercurio Digital, Agencia EFE (Espanha), El Nacional, La Verdad (Venezuela), La Tercera de Chile (Chile), Agencia Notimex, Diario Milenio, Diario de Yucatán, El Confidencial, El Financiero, El Golfo, El Economista, El Universal, El Pòvenir, La Jornada, Sumedico.com, Canal Once, Agencia Xinhua (México), W Radio, Diario La Opinión, Portal Impresiones Latinas (EUA),

Data: 10 de setembro de 2010

Assunto: Segurança pública

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Revista “Isto É”

Data: 01 de setembro de 2010

Assunto: Políticas de segurança pública e eleições

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Rádio CBN

Data: 24 de agosto de 2010

Assunto: sistema prisional

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Agência de notícias “Agência Brasil”

Data: 18 de agosto de 2010

Assunto: Castigo corporal em crianças e adolescentes

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal impresso “Jornal do Campus” (da Universidade de São Paulo)

Data: 14 de agosto de 2010  
Assunto: Violência nas escolas  
Pesquisador: Moisés Batista  
Veículo: Jornal impresso “Jornal da Tarde”

Data: 16 a 22 de agosto de 2010  
Assunto: Violência contra a mulher  
Pesquisador: Wânia Pasinato  
Veículo: Jornal da USP

Data: 15 de agosto de 2010  
Assunto: Castigo corporal em crianças e adolescentes  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Jornal Impresso “Gazeta do Povo” (Curitiba)

Data: 14 de agosto de 2010  
Assunto: Direitos humanos internacional – pena de morte no Irã  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Rádio Eldorado

Data: 10 de agosto de 2010  
Assunto: Castigo corporal em crianças e adolescentes  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: TV Cultura, programa de debates Roda Viva

Data: 09 de agosto de 2010  
Assunto: Descriminalização das drogas  
Pesquisador: Sergio Adorno  
Veículo: Rádio CBN (Entrevista)

Data: 06 de agosto de 2010  
Assunto: Violência contra a mulher  
Pesquisador: Wânia Pasinato  
Veículo: Website da Rádio Joven Pan (Programa Espaço online)

Data: 05 de Agosto de 2010  
Assunto: Pena de morte Irã

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio CBN

Data: 26 de julho de 2010

Assunto: Segurança pública

Pesquisador: Paula Ballesteros

Veículo: TV Brasil, programa "Brasileiras"

Data: 16 de Julho de 2010

Assunto: Violência contra a mulher

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Portal de notícias "Arca Universal"

Data: 16 de julho de 2010

Assunto: Violência contra a mulher

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Portal de notícias UOL

Data: 14 de julho de 2010

Assunto: Violência contra a mulher

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Agência Rádio Web (segundo relatório, veiculado por 304 rádios comerciais, educativas e comunitárias, distribuídas em diversos estados da federação)

Data: 12 de julho de 2010

Assunto: Violência contra a mulher

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Rádio Eldorado

Data: 03 de julho de 2010

Assunto: Violência contra a mulher

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Jornal impresso "O Estado de S. Paulo"

Data: 22 de junho de 2010

Assunto: Violência urbana e jovens

Pesquisador: Moisés Batista

Veículo: TV Cultura, programa LogIn

Data: 8 de junho de 2010

Assunto: Proteção privada e segurança pública

Pesquisador: Moisés Baptista

Veículo: Jornal impresso "MTV na Rua"

Data: 7 de junho de 2010

Assunto: Percepção da violência e democracia

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Rádio CBN

Data: 06 de junho de 2010

Assunto: Violência policial

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio CBN

Data: 01 de junho de 2010

Assunto: Violência policial

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio Eldorado

Data: 27 de maio de 2010

Assunto: Segurança pública e eleições

Pesquisador: Paula Ballesteros

Veículo: Portal de notícias R7

Data: 21 de maio de 2010

Assunto: Violência urbana, briga entre vizinhos acaba em mortes

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Em Cima da Hora, emissora GloboNews

Data: 14 de maio de 2010

Assunto: Segurança pública e direitos humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal impresso argentino "La Nacion"



Data: maio 2010

Assunto: Violência

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Revista "E", SESC SP

Data: 27 de abril de 2010

Assunto: Políticas de segurança pública

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Veículo: Portal de Notícias "Vermelho"

Data: 26 de abril de 2010

Assunto: Taxa de homicídios

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Veículo: Portal de Internet "IG – Último Segundo"

Data: 25 de abril de 2010

Assunto: Crime, investigação e mobilidade geográfica

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal impresso "Diário de São Paulo"

Data: 20 de abril de 2010

Assunto: índices de criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Veículo: "Agência de notícias do Paraná"

Data: 16 de abril de 2010

Assunto: Violência doméstica contra a mulher

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Jornal da Record, TV Record

Data: 12 de abril de 2010

Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio Eldorado

Data: 12 de Abril de 2010

Assunto: Taxa de homicídios  
Pesquisador: Marcelo Batista Nery  
Veículo: Rádio Eldorado

Data: 11 de abril de 2010  
Assunto: Violência nas escolas  
Pesquisador: Renato Alves  
Veículo: Programa de variedades “Fantástico”, da Rede Globo

Data: 11 de abril de 2010  
Assunto: Violência nas escolas  
Pesquisador: Renato Alves  
Veículo: Portal de notícias “G1”

Data: 09 de abril de 2010  
Assunto: mortes violentas no trânsito  
Pesquisador: Sergio Adorno  
Veículo: Portal de notícias “Guarulhos News”

Data: 08 de abril de 2010  
Assunto: mortes violentas no trânsito  
Pesquisador: Sergio Adorno  
Veículo: Portal de notícias “Motonauta”

Data: 07 de abril de 2010  
Assunto: mortes violentas no trânsito  
Pesquisador: Sergio Adorno  
Veículo: Portal de notícias “Guarulhos Agora”

Data: Abril de 2010  
Assunto: Políticas de encarceramento ao longo da história do Brasil  
Pesquisador: Fernando Salla  
Veículo: TV Câmara do estado de São Paulo

Data: Abril 2010  
Assunto: Violência nas Escolas  
Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Revista Educação, editora Segmento

Data: Abril 2010

Assunto: Conferência de Viena e planos regionais de Direitos Humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Revista Direitos Humanos

Data: 30 de março de 2010

Assunto: Taxas de homicídio e violência contra a mulher

Pesquisadora: Wânia Pasinato

Veículo: Portal de notícias "O Cosmo Online"

Data: 21 de março de 2010

Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal impresso "Jornal da USP"

Data: 20 de março de 2010

Assunto: Medo, violência e segregação social

Pesquisadora: Nancy Cardia

Veículo: Jornal impresso "O Povo", (Fortaleza-CE)

Data: 19 de março de 2010

Assunto: Violência entre jovens, gangues

Pesquisador: Moisés Batista

Veículo: Jornal impresso "O Pioneiro" da cidade de Caxias do Sul - RS

Data: 14 de março de 2010

Assunto: Taxas de criminalidade no interior do país

Pesquisador: Jaqueline Sinhoreto

Veículo: Jornal impresso "Gazeta de Ribeirão"

Data: 11 de março de 2010

Assunto: Violência nas escolas e entre jovens

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Noticiário eletrônico "Jornal Hoje", na Rede Globo de televisão

Data: 08 de março de 2010

Assunto: Dia Internacional da Mulher e Direitos Humanos

Pesquisador: Eduardo Bittar

Veículo: Jornal da USP

Data: 06 de março de 2010

Assunto: Impunidade

Pesquisador: Cristina Neme

Veículo: Noticiário eletrônico “Jornal da Record”, na TV Record

Data: Março 2010

Assunto: Pesquisa sociológica

Pesquisador: Mariana Possas

Veículo: Revista impressa “Getúlio”, da Fundação Getúlio Vargas

Data: Março 2010

Assunto: Comissão de Verdade no Brasil

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal impresso “International Justice Tribune”, do grupo Radio Netherland Worldwide

Data: 25 de fevereiro de 2010

Assunto: Relatório CIDH sobre a Venezuela

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal impresso “O Globo”

Data: 24 de fevereiro de 2010

Assunto: Comissão de Verdade

Pesquisadores: Sergio Adorno e Eduardo Bittar

Veículo: Agencia de notícias “Agência Brasil”

Data: 23 de fevereiro de 2010

Assunto: Segurança pública

Pesquisador: Giana Guelfi

Veículo: Portal de Notícias “G1”

Data: 07 de fevereiro de 2010

Assunto: Sistema prisional e crime organizado  
Pesquisador: Fernando Salla  
Veículo: Jornal impresso “Gazeta de Ribeirão”

Data: 04 de Fevereiro de 2010  
Assunto: Reforma da Polícia no estado de São Paulo  
Pesquisador: Paula Ballesteros  
Veículo: Rede Brasil Atual

Data: 19 de fevereiro de 2010  
Assunto: Segurança pública e direitos humanos  
Pesquisador: Sergio Adorno  
Veículo: Jornal impresso da República Dominicana “La Informacion”

Data: 17 de fevereiro de 2010  
Assunto: Segurança pública e tráfico internacional na América Latina  
Pesquisador: Sergio Adorno  
Veículo: Jornal impresso “Listin Diário”, da República Dominicana

Data: 14 de fevereiro de 2010  
Assunto: Direitos humanos e crianças  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Jornal impresso “The Daily Star”, no Líbano

Data: 03 de Fevereiro de 2010  
Assunto: Estatísticas de crimes no estado de São Paulo  
Pesquisador: Marcelo Batista Nery  
Veículo: Jornal impresso “Folha de S. Paulo”

Data: 03 de Fevereiro de 2010  
Assunto: Estatísticas de crimes no estado de São Paulo  
Pesquisador: Marcelo Batista Nery  
Veículo: Jornal impresso “O Globo”

Data: 03 de Fevereiro de 2010 (mandei e-mail para Ariadne com o link)  
Assunto: Trote universitário  
Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Portal de Internet Terra

Data: 31 de janeiro de 2010

Assunto: Pesquisa em sociologia

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal impresso "Folha de S. Paulo"

Data: 29 de janeiro de 2010

Assunto: Violência policial

Pesquisador: Cristina Neme

Veículo: Revista Carta Capital

Data: 27 de janeiro de 2010

Assunto: Comissão de Verdade

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Portal de notícias "Vermelho"

Data: 27 de janeiro de 2010

Assunto: Comissão de Verdade

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal impresso "Folha de S. Paulo"

Data: 27 de janeiro de 2010

Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Radio Eldorado

Data: 26 de janeiro de 2010

Assunto: Comissão de Verdade

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Agência de Notícias "Agência Estado"

Data: 26 de janeiro de 2010

Assunto: Comissão de Verdade

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Portal de notícias "Folha Online"

Data: 25 de janeiro de 2010  
Assunto: Violência contra a mulher  
Pesquisador: Wânia Pasinato  
Veículo: Jornal impresso “O Estado de S. Paulo”

Data: 17 de janeiro de 10  
Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: TV Gazeta, programa “Em Questão”

Data: 16 de janeiro de 2010  
Assunto: Violência entre jovens; gangues  
Pesquisador: Moisés Batista  
Veículo: Jornal impresso “Folha de S. Paulo”

Data: 15 de Janeiro de 2010  
Assunto: Tortura  
Pesquisador: Gorete Marques de Jesus  
Veículo: Revista “Isto É”

Data: 14 de janeiro de 2010  
Assunto: Lei de Anistia e Direitos Humanos no Brasil  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Jornal impresso francês “Le Figaro”

Data: 12 de janeiro de 2010  
Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos  
Pesquisador: NEV como instituição  
Veículo: Jornal impresso “O Globo”

Data: 12 de janeiro de 2010  
Assunto: Pesquisa do Núcleo de Estudos da Violência “Adolescentes em conflito com a lei: pastas e prontuários do “Complexo do Tatuapé”.  
Pesquisador: Ana Lucia Pastore  
Veículo: Agência de Notícias USP

Data: 12 de janeiro de 2010

Assunto: Sistema Internacional de proteção aos Direitos Humanos  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Portal de Internet IG – Último Segundo

Data: 11 de janeiro de 2010  
Assunto: Violência contra a Mulher  
Pesquisador: Wania Pasinato  
Veículo: Revista Fórum

Data: 11 de janeiro de 2010  
Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: TV Brasil programa Florestan

Data: 11 de janeiro de 2010  
Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Rádio Eldorado

Data: 11 de Janeiro de 2010  
Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Rádio CBN

Data: 09 de Janeiro de 2010  
Assunto: Plano Nacional de Direitos Humanos  
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro  
Veículo: Jornal impresso “O Estado de São Paulo”

Data: Janeiro 2010  
Assunto: Entrevista sobre o tema da violência na pesquisa sociológica  
Pesquisador: Sergio Adorno  
Veículo: Revista impressa e eletrônica quadrimestral Aurora, editada pelo Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política do Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Sociais da PUC.



## **2.4. Outras atividades de transferência de conhecimento – consultorias etc.**

### **2.4.1. Consultorias**

#### **Marcelo Nery**

Em consonância com o termo de cooperação técnica estabelecido entre NEV/USP e prefeitura o Município de Guarulhos, estão sendo feitas avaliações sistemáticas das bases cartográficas, das bases de dados e dos processos institucional de análise e de obtenção de informações, conexos ao tema acidentes e violência de transporte em Guarulhos.

#### **Renato Alves**

Consultoria para o Comitê Internacional da Cruz Vermelha para: desenvolver um programa de visitação doméstica para adolescentes gestantes e mães de favelas do Rio de Janeiro; treinamento da equipe de visitantes e supervisores.

Consultoria para o programa Primeira Infância Melhor (Governo do Estado do Rio Grande do Sul) para: desenvolver um programa de visitação doméstica para adolescentes gestantes e mães de favelas do Rio Grande do Sul; treinamento da equipe de visitantes e supervisores.

### **2.4.2. Encontros com representantes estrangeiros**

#### **Paulo Sérgio, Sérgio Adorno e Nancy Cardia**

Atendimento a membros do Human Rights Watch- sobre instalação de filial brasileira da Human Rights Watch, Dezembro, 2010.

#### **Fernando Salla e Marcos Alvarez**

Prof. Domitilla Sagramoso, King’s College de Londres.

#### **Nancy Cardia**

Prof. Sarah M. Brooks, Ph.D.Associate Professor Department of Political Science Ohio State University pesquisa sobre a violência, insegurança e cidadania, Setembro 2010

#### **Renato Alves**

Reunião para apresentação do Programa Infância Saudável e discussão conceitual sobre visitas domésticas com representante do Programa Educa Tu Hijo, Mirian Diaz Gonzalez, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Cuba). Novembro de 2010.

Reunião para apresentação do Programa Infância Saudável e discussão conceitual sobre visitas domésticas com representante do Programa Ounce of Prevention, Nick Wechler (USA). Dezembro de 2010.

### **Viviane Cubas**

Representou o NEV-USP no evento “Diálogo sobre Direitos Humanos no Brasil e na União Européia: instituições públicas e sociedade civil – Controle Externo da Polícia”, realizado em Brasília, julho de 2010. Grupo de Trabalho Temático sobre Controle Externo da Polícia, com Dr. Graham Smith – University of Manchester.

### **2.4.3. Participação em Comitês**

-

### **2.4.4. Participação em Comissões e Comitês editoriais**

### **Paulo Sérgio Pinheiro**

Membro dos comitês das seguintes instituições:

- Instituto São Paulo contra a Violência, Brasil;
- Centre on Housing Rights and Evictions, COHRE, Switzerland;
- Centro de Estudios Legales y Sociales, CELS, Buenos Aires;
- Realizing Rights, Ethical Global Initiative, EGI, New York.

Membro do conselho editorial da revista *Direitos Humanos*, editada pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, Brasil.

### **Sergio Adorno**

Professor Titular da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, Universidade de São Paulo.

Responsável pela Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância – USP.

Presidente do Conselho Deliberativo do NEV-USP.

Representante da Área de Ciências Humanas/ Sociologia e Membro do Conselho Técnico-Científico da CAPES. (Períodos 2005-2007 e 2008-2010).

Membro do Conselho Universitário da USP.

Consultor do CSP- Cadernos de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz- Fiocruz.

Membro do Conselho Consultivo da Revista *Análise Social*, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

Membro do conselho editorial do periódico *Sociologias*, publicação científica do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil).

### **Nancy Cardia**

Representa o NEV como Centro Colaborador Collaborating Center no “Department of Injury and Violence Prevention” da Organização Mundial de Saúde (desde 2002).

Vice-presidente do Instituto São Paulo contra a Violência (desde 1997). São Paulo - SP.

Membro do Conselho Editorial do periódico *Injury Control and Violence Prevention* (desde 2002).

Membro do *Expert Advisory Panel on violence and injury prevention*, da Organização Mundial de Saúde, desde 2008.

Membro do Grupo “Funders Connect” da Violence Prevention Alliance, desde 2010.

Representante do NEV junto à Violence Prevention Alliance, desde de sua criação em 2004.

Membro do Comitê de bolsas para participação na Conferencia “Internacional Safety 2010”.

### **Abraão Antunes da Silva**

Membro do Comitê Executivo da Biblioteca Virtual em Saúde e Violência, gerenciada pela Claves e ICICT – FioCruz, com apoio tecnológico da Bireme. Site: <http://www.bvsvs.cict.fiocruz.br>

### **Denise Carvalho Rodrigues**

Membro, na qualidade de suplente, do Conselho Deliberativo do Programa do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas do Estado de São Paulo (Provita/SP)

### **Eduardo Bittar**

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

### **Elisa Pires da Cruz Caçapava**

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

**Frederico Castelo Branco Teixeira**

Membro do Conselho Deliberativo do Programa do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas do Estado de São Paulo (Provita/SP)

**Jaqueline Sena**

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

**Marcelo Batista Nery**

Membro da Comissão Especial para a Redução da Letalidade em Ações Envolvendo Policiais. Secretaria de Estado da Segurança Pública, São Paulo - SP.

Membro do Comitê Intersectorial para a Prevenção da Violência no Trânsito em Guarulhos.

**Mariana Pacheco Fischer.**

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

**Marcos Braga Jr.**

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

**Moisés Baptista**

Membro da Comissão Estadual de Polícia Comunitária do Estado de São Paulo.

**Vitor Blotta**

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

*Revista URVIO. Segurança Cidadã*. N. 7. História da Violência. Equador. Participação como avaliador internacional, 2009.

**Wilson Levy**

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

**2.4.5. Outras atividades externas**

**Marcelo Nery**

Mantém o site [www.mbnery.net](http://www.mbnery.net) no qual se disponibiliza informações sobre geoprocessamento e estudos urbanos, com ênfase em análise espacial, técnicas de estatística multivariada, sociologia da violência e componentes da dinâmica demográfica.

#### **2.4.6. Prêmios recebidos**

-

#### **2.4.7. Atividades Culturais**

-

## **ANEXO 3 – ATIVIDADES EDUCACIONAIS**

---

### **3.1. Cursos Organizados pelo NEV**

Título/Tema: Curso de Capacitação de Introdução à Estatística e Sistemas de Informação Geográfica: Uma abordagem conceitual e técnica para tratar de questões relacionadas a acidentes e violências de transporte.

Organização: Núcleo de Estudos da Violência da USP em parceria com a prefeitura de Guarulhos

Pesquisador: Marcelo Batista Nery e Rafael W. Cinoto

Local: Av. Bom Clima, 49 - Bom Clima- Guarulhos - S.P

Data: 10, 17 e 24 de novembro e 01 de dezembro de 2010.

### **3.2. Participação em cursos externos [Aulas e palestras]**

Título/Tema: Primeiro Seminário sobre Mães Adolescentes e seus filhos: experiências e perspectivas

Pesquisador(a): Renato Alves

Curso:

Organização: Comitê Internacional da Cruz Vermelha

Local: Rio de Janeiro

Data/Duração: 08 de fevereiro de 2010

Público: representantes da secretaria municipal de saúde do Rio de Janeiro, líderes comunitários, agentes da estratégia Saúde da Família e funcionários do Comitê Internacional da Cruz Vermelha

Título/Tema: Capacitação de visitantes para realizar o pré-teste do programa infância saudável no Rio Grande do Sul

Pesquisador(a): Renato Alves e Aline Mizutani

Curso:

Organização: Programa Primeira Infância Melhor (Governo Rio Grande do Sul)

Local: Esteio

Data/Duração: 3, 4, e 31 de maio e 01 de junho de 2010

Público: supervisores e visitantes do Programa Primeira Infância Melhor da cidade de Esteio

Título/Tema: Apresentação do Programa Infância Saudável

Pesquisador(a): Renato Alves e Viviane Massa

Curso:

Organização: Erikson Institute

Local: Erikson Institute, Chicago

Data/Duração: 17 a 21 de maio de 2010

Público: pesquisadores, professores e alunos do Erikson Institute

Título/Tema: Capacitação de visitantes para realizar o pré-teste do programa infância saudável no Rio de Janeiro

Pesquisador(a): Renato Alves

Curso:

Organização: Comitê Internacional da Cruz Vermelha

Local: Rio de Janeiro

Data/Duração: 21 de maio, 11 e 17 de junho de 2010

Público: representantes da secretaria municipal de saúde do Rio de Janeiro, líderes comunitários, agentes da estratégia Saúde da Família e funcionários do Comitê Internacional da Cruz Vermelha

Título/Tema: Mediação de conflitos na escola

Pesquisador(a): Viviane Cubas e Renato Alves

Curso:

Organização: EMEF 8 de Maio, São Paulo

Local: EMEF 8 de Maio, São Paulo

Data/Duração: 19 de julho de 2010

Público: professores

Título/Tema: Capacitação para a formação dos Observatórios de Educação em Direitos Humanos

Pesquisador(a): Renato Alves

Curso:

Organização: Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco

Local: Recife

Data/Duração: 29 de agosto a 02 de setembro de 2010

Público: professores da secretaria estadual de educação de Pernambuco

Título/Tema: "Terceira Reunião de Centros Colaboradores da OPAS/OMS no Brasil"

Pesquisador(a): Renato Alves e Pedro Lagatta

Curso:

Organização: OPAS Brasil

Local: Rio de Janeiro

Data/Duração: 21 de setembro de 2010

Público: membros da OPAS/OMS Brasil e pesquisadores dos diferentes centros colaboradores da OPAS/OMS Brasil

Título/Tema: Capacitação de visitantes para realizar o pré-teste do programa infância saudável no Rio Grande do Sul

Pesquisador(a): Renato Alves e Aline Mizutani

Curso:

Organização: Programa Primeira Infância Melhor (Governo Rio Grande do Sul)

Local: Santo Antonio da Patrulha

Data/Duração: 05 e 06 de outubro de 2010

Público: supervisores e visitantes do Programa Primeira Infância Melhor das cidades de Sto. Antonio da Patrulha e Teutônia

Título/Tema: Capacitação de visitantes para realizar o pré-teste do programa infância saudável no Rio Grande do Sul

Pesquisador(a): Renato Alves e Aline Mizutani

Curso:

Organização: Programa Primeira Infância Melhor (Governo Rio Grande do Sul)

Local: Santo Antonio da Patrulha

Data/Duração: 03 e 04 de novembro de 2010

Público: supervisores e visitantes do Programa Primeira Infância Melhor das cidades de Sto. Antonio da Patrulha e Teutônia

Título/Tema: Capacitação de visitantes para realizar o pré-teste do programa infância saudável no Rio Grande do Sul

Pesquisador(a): Renato Alves e Aline Mizutani

Curso:



Organização: Programa Primeira Infância Melhor (Governo Rio Grande do Sul)

Local: Santo Antonio da Patrulha

Data/Duração: 05 e 06 de outubro de 2010

Público: supervisores e visitantes do Programa Primeira Infância Melhor da cidade de Esteio

Título/Tema: Semana de Capacitação dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Santos

Pesquisador(a): Renato Alves

Curso: Violência nas Escolas

Organização: SESC Santos

Local: SESC Santos

Data/Duração: 11 de novembro de 2010

Público: professores, coordenadores pedagógicos e diretores das escolas municipais de Santos

Título/Tema: Atenção integral e integrada à saúde da criança: possibilidades de atuação do enfermeiro

Pesquisador(a): Alder Mourão

Curso: XII Semana de Enfermagem da UNIFEV

Organização: Centro Universitário de Votuporanga.

Local: Votuporanga

Data/Duração: 12 a 15 de maio de 2010

Público: professores e alunos do curso

Título/Tema: Violência no território.

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Capacitação de profissionais da saúde que trabalham na atenção de pessoas em situação de violência e acidente.

Organização: Subgerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, da Gerência do Centro de Controle de Doenças, da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA).

Local: Rua Santa Isabel, 181 - 4º andar - Vila Buarque - São Paulo - S.P

Data: De 19/05/2010 a 07/07/2010.

Público:

Título/Tema: Vigilância em saúde.

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Capacitação de profissionais da saúde que trabalham na atenção de pessoas em situação de violência e acidente.

Organização: Subgerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, da Gerência do Centro de Controle de Doenças, da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA).

Local: Rua Santa Isabel, 181 - 4º andar - Vila Buarque - São Paulo - S.P.

Data: 14/07/2010 a 01/09/2010.

Público:

Título/Tema: Sistemas de Informação Geográfica.

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Curso de Capacitação de Introdução à Estatística e Sistemas de Informação

Geográfica: Uma abordagem conceitual e técnica para tratar de questões relacionadas a acidentes e violências de transporte.

Organização: Comitê Intersetorial de Prevenção de Violência no Trânsito de Guarulhos

Local: Av. Bom Clima, 49 - Bom Clima- Guarulhos - S.P

Data: 01/12/2010

Público:

**10º RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA**  
**PROGRAMA CEPID FAPESP – 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro 2010**

## ANEXO 4 – LISTA COMPLETA DE PESQUISADORES

### Pesquisadores, Tempo dedicado ao Projeto e Linhas de Pesquisa

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Formação / Instituição</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>
Prof. Dr. Sergio Adorno	Coordenador	40h	Doutor Sociologia, USP	Linha 2
Drª Nancy Cardia	Coordenadora	40h	PhD Psicologia Social, LSE	Linha 2 Linha 3
Prof. Dr. Paulo Sergio Pinheiro	Coordenador	4h	Doutor Ciência Política, Univ. Paris	Linha 3
Prof. Dr. Eduardo Carlos Bianca Bittar (desligado em Set/2010)	Pesquisador Principal	3h	Doutor em Direito, USP	Linha 3
Prof. Dr. Fernando Afonso Salla	Pesquisador Principal	40h	Doutor em Sociologia, USP	Linha 1
Prof. Dr. Marcos César Alvarez	Pesquisador Principal	8h	Doutor em Sociologia, USP	Linha 1
Drª Maria Fernanda T. Peres	Pesquisadora Principal	8h	Doutorado em Saúde Coletiva, UFBA	Linha 2 Linha 3
Drª Wania Izumino	Pesquisadora Principal	10h	Pós-Doc em Sociologia, UNICAMP	Linha 2
Alder Mourão de Sousa	Pesquisador Estudante PG	20h	Mestre em Enfermagem, USP	Linha 3
Aline Moraes Mizutani	Pesquisadora Estudante PG	30h	Mestranda em Psicologia, USP	Linha 3
Amanda Hildebrand Oi	Pesquisadora	40h	Graduada em Direito, PUC-SP	Outros*
Andressa de Jesus Ferreira	Estudante Graduação	20h	Graduada em Pedagogia	Linha 3
Ariadne Lima Natal	Pesquisadora Estudante PG	40h	Mestranda em Sociologia, USP	Linha 2
Caren Ruotti	Pesquisadora	40h	Mestre em Sociologia, USP	Linha 2 Linha 3
Claudinei Affonso	Pesquisador	20h	Mestre em Psicologia, PUC/SP	Linha 3
Cleonice Elias da Silva	Pesquisadora Estudante PG	40h	Graduada em História, USP	Difusão

Cristina Neme (desligada em Abril/2010)	Pesquisadora	40h	Mestre em Ciência Política, USP	Linha 2
Denise Carvalho S. Rodrigues	Pesquisadora	40h	Mestre em Direitos Humanos, USP	Linha 2
Diego Jair Vicentin	Pesquisador Estudante PG	40h	Doutorando em Sociologia, UNICAMP	Linha 2
Erika Gibaja de Oliveira	Estudante Graduação	30h	Graduanda em Ciências Sociais, USP	Linha 3
Erika Santana da Rocha	Estudante Graduação	20h	Graduanda em História, USP	Linha 3
Frederico Castelo B. Teixeira	Pesquisador Estudante PG	40h	Mestrando em Ciência Política, USP	Linha 2
Gabriela Garcez Ikeda (desligada em Nov/2010)	Estudante Graduação	30h	Graduanda em Ciências Sociais, USP	Linha 3
Glaucia Gajardoni de Lemos (desligada em Dez/2010)	Estudante Graduação	30h	Graduanda em História, USP	Linha 3
Gustavo Carneiro da Silva	Estudante Graduação	30h	Graduanda em História, USP	Linha 3
Igor Rolemberg G. Machado	Estudante Graduação	20h	Graduando em Direito, USP	Linha 2
Isabel Furlan Jorge	Estudante Graduação	20h	Graduanda em Ciências Sociais, USP	Difusão
Isis Natalí Camacho	Estudante Graduação	20h	Graduanda em História, USP	Linha 3
José Francisco L. Oliveira	Estudante Especial PG	20h	Graduado em Ciências Sociais, USP	Linha 2
Dr <sup>a</sup> . Julia Garcia Durand	Pesquisadora	15h	Doutorado em Medicina Preventiva, FMUSP	Linha 3
Juliana Feliciano de Almeida	Pesquisadora	40h	Graduada em Ciências Sociais, USP	Linha 2
Kate Delfini Santos	Pesquisadora Estudante PG	30h	Mestranda em Psicologia, USP	Linha 3
Larissa Gdynia Lacerda	Estudante Graduação	20h	Graduanda em Ciências Sociais, USP	Linha 2
Leandro Daniel Santos Carvalho	Pesquisador	20h	Graduado em Ciências Sociais, USP	Linha 2
Dr <sup>a</sup> . Lucia Elena Ferreira Bastos	Pesquisadora	40h	Pós-Doc, NEV/USP	Linha 3
Marco Silveira Campos	Pesquisador	Colaborador	Doutorando em Sociologia, UNICAMP	Linha 1
Marcelo Batista Nery	Pesquisador	16h	Mestre em Sensoriamento Remoto, INPE	Linha 2

Maria Aline F. de Camargo	Estudante Graduação	20h	Graduanda em História, USP	Linha 3
Maria Gorete M. de Jesus	Pesquisadora	40h	Mestre em Sociologia, USP	Outros*
Dr <sup>a</sup> . Mariana Thorstensen Possas	Pesquisadora	40h	Pós-Doc em Sociologia, USP	Linha 3
Moisés Baptista (desligado em Dez/2010)	Pesquisador	40h	Graduado em Ciências Sociais, USP	Linha 2
Pedro Paulo Fernandes Lagatta	Pesquisador	40h	Graduado em Psicologia, USP	Linha 3
Priscila d'Almeida Manfrinati	Estudante Graduação	20h	Graduanda em História, USP	Linha 3
Dr. Rafael Werneck Cinoto	Pesquisador	40h	Doutor em Ciências, UNIFESP	Linha 2
Rayssa Gonçalves Cerqueira	Estudante Graduação	20h	Graduanda em História, USP	Linha 3
Renan Theodoro de Oliveira	Estudante Graduação	20h	Graduando em Ciências Sociais, USP	Linha 2
Renata M. Bacelar de Macedo	Estudante Graduação	20h	Graduanda em Geografia, USP	Linha 2
Renato Antonio Alves	Pesquisador Estudante PG	40h	Doutorando em Psicologia, USP	Linha 3
Roberta Corradi Astolfi	Pesquisadora Estudante PG	40h	Mestranda em Ciência Política, USP	Linha 3
Silvana Monteiro Silva	Estudante Graduação	20h	Graduanda em Direito, USP	Linha 3
Thiago Thadeu da Rocha	Pesquisador	40h	Graduado em Ciências Sociais, USP	Outros*
Vitor Souza Lima Blotta	Pesquisador Estudante PG	20h	Doutorando em Filosofia do Direito, USP	Linha 3
Viviane Coutinho Massa (tornou-se colaboradora em outubro de 2010)	Pesquisadora Estudante PG	colaborad ora	Mestranda em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina /USP	Linha 2 Linha 3
Viviane de Oliveira Cubas	Pesquisadora Estudante PG	40h	Doutoranda em Sociologia, USP	Linha 2
Abraão Antunes da Silva	Estudante Graduação	30h	Graduando em Biblioteconomia, USP	Técnico
Adoralina Rodrigues Bruno	Setor administrativo	40h	Ensino Médio	Técnico
Alex Francisco de Souza	Setor administrativo	40h	Ensino Médio	Técnico
Jucília A. Pereira	Setor administrativo	40h	Graduada em Gestão de RH	Técnico

Maria Cecilia França Abreu	Setor administrativo	40h	Graduada em Comunicação	Técnico
Margarailza de Jesus Souza	Setor administrativo	40h	Ensino Fundamental	Técnico
Rafael Felice Dias	Setor administrativo	30h	Bacharel em Direito	Técnico
Sérgia Maria S. Santos	Setor administrativo	40h	Graduada em Administração	Técnico

Categoria: Coordenador, Pesquisador Principal, Pesquisador, Pós-Doutorando, Estudante PG, Estudante Graduação, Técnico. Indique modificações com relação ao original, se houver.

\* Pesquisador atuante no projeto "Prisão preventiva e Lei Anti-Drogas no Brasil: a identificação dos obstáculos e oportunidades para uma maior eficácia".

## **ANEXO 5 - LISTA DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO CONCLUÍDAS**

---

Aluno (a): Denise Carvalho dos Santos Rodrigues

Título da Dissertação/Teses: Direitos Humanos e a questão racial na Constituição federal de 1988: do discurso às práticas sociais.

Ano: 2010

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Carlos Bianca Bittar

Programa: Pós-Graduação em Direito, USP (Mestrado)

Aluno (a): Alder Mourão

Título da Dissertação/Teses: Práticas familiares e suas colaborações para o aleitamento materno de crianças de 0 a 6 meses: metassíntese

Ano: 2010

Orientador: Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli

Programa: Programa de Pós-graduação em Enfermagem, área de concentração Cuidados em Saúde

## **ANEXO 6 – CONSULTORIA INTERNACIONAL**

---

Os Consultores internacionais do Núcleo de Estudos da Violência são:

1. Prof. Dr. James Mercy. Centers for Disease Control and Prevention, Estados Unidos. Sociólogo com larga experiência em epidemiologia, especialista em estudos da violência e prevenção da violência.
2. Prof. Dr. Ignacy Sachs. École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Centre de recherches sur le Brésil Contemporain, França. Economista com extenso conhecimento sobre o Brasil, com ênfase em Direitos Humanos e Desenvolvimento.
3. Prof. Dr. Alfred Stepan. Center for the Study of Democracy, Toleration, and Religion (CDTR), Columbia University. Cientista político com profundos conhecimentos sobre o Brasil, especialmente em democracias em transição.



## **ANEXO 7 – PROGRAMAÇÃO DE WORKSHOPS E SEMINÁRIOS**

---

### **Conferência de Lançamento do 4º Relatório Nacional de Direitos Humanos**

Data: 20 de dezembro de 2010

Local: Centro Universitário Maria Antonia / Universidade de São Paulo

#### **Programa:**

9h30 - Abertura: Prof. Dr. Sergio Adorno

Coordenadores do NEV prestam homenagens a Guilherme da Cunha e Paulo Mesquita Neto, dois eminentes defensores dos direitos humanos recentemente falecidos.

9h45 - Apresentação do relatório pelo prof. dr. Fernando Afonso Salla

10h05-11h45 - Mesa de debates com Prof. Dr. Sergio Adorno, Coordenador Científico do Núcleo de Estudos da Violência, USP; Sra. Margarida Genevois, Presidente da Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos; Embaixador José Gregori, Secretário de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo; Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda, Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária, USP; Ministro Paulo Vannuchi, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

### **Conferência “Por que é tão difícil reduzir o uso e a escala das penas de prisão?”**

Data: 30 de novembro de 2010

Local: Sala 24 do Prédio da Filosofia e Ciências Sociais - FFLCH/USP

Promovida pelos Programas de Pós-Graduação em Antropologia e Sociologia (PPGAS e PPGS), pelo Núcleo de Antropologia do Direito (NADIR-USP) e pelo Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP).

#### **Programa:**

14h – 16h: Prof. Dr. Álvaro Pires, PHD em Criminologia pela Université de Montreal e Professor Titular da Universidade de Ottawa, onde ocupa a *Chaire de recherche du Canada em Traditions juridiques et rationalité pénale*

16h – 17h30: Perguntas do público para o expositor e respostas.

## **Conferência Internacional sobre o Direito à Saúde - o caso das Empresas Farmacêuticas Transnacionais.**

Data: 30 e 31 de agosto de 2010

Local: Faculdade de Direito da USP- Largo São Francisco

Promovida pelo Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP). Comissão Científica: Prof. Paulo Sergio Pinheiro, Guilherme de Almeida e Thana Cristina de Campos.

### **Programa:**

#### **30/08/2010**

09h30 – 10h00 Inscrições e Distribuição do Kit

10h00 – 10h30 Cerimônia de Abertura

- (i) Prof. João Grandino Rodas, Reitor da Universidade de São Paulo – tbc
- (ii) Prof. Antonio Magalhães Gomes Filho, Faculdade de Direito da USP
- (iii) Prof. Paulo Sergio Pinheiro, NEV/USP

10h30 – 13h00 Sessão I – Perspectivas Filosóficas e Morais

- (i) O Direito à Saúde como um Direito Positivo. Acesso a Medicamentos e Responsabilidades – Prof. Pavlos Eleftheriadis, Oxford University - confirmado
- (ii) O Health Impact Fund (HIF) como Alternativa à Pobreza e Pleito por Justiça Global e Direitos Humanos - Prof. Thomas Pogge, Yale University – confirmado
- (iii) O Acesso a Medicamentos e o Cosmopolitanismo - Prof. Daniele Archibugi, University of London – confirmado (vídeo conferência)
- (iv) Direitos Humanos, Saúde e Auto-Cura, Prof. Guilherme de Assis Almeida, Universidade de São Paulo – confirmado

13h30 – 15h00 Almoço

15h00 – 17h30 Sessão II – Perspectivas Políticas

- (i) O Health Impact Fund (HIF): Tornando Novos Medicamentos Acessíveis para Todos - Prof. Thomas Pogge, Yale University - confirmado
  - (ii) Acesso a Medicamentos no Brasil – o Programa de HIV/AIDS e DSTs – Secretário Cláudio Maierovitch Pessanha Henriques, diretor da Comissão de Incorporação de Tecnologias da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Ministério da Saúde) – confirmado; Dr. Dirceu Greco, Diretor do Programa Brasileiro de HIV/AIDS e DSTs (Ministério da Saúde) - confirmado
  - (iii) Inovação, Propriedade Intelectual e Acesso a Medicamentos - Prof<sup>a</sup>. Claudia Inês Chamas, FIOCRUZ – confirmada
  - (iv) Ciência, Tecnologia, Cooperação Técnica e Medicamentos Essenciais - Dr. Christophe Rerat, OPAS - confirmado
  - (v) O Health Impact Fund (HIF): A Visão das Empresas Farmacêuticas – Sr. Marcelo Liebhardt - Diretor de Assuntos Econômicos da INTERFARMA - confirmado
- Cada palestrante terá 30 minutos. Às 17h00 serão iniciadas as discussões interativas.

**31/08/2010**

9h00 h – 9h30 Abertura do Segundo Dia

9h30 – 13h30 Sessão III – Perspectivas jurídicas

- (i) Diretrizes de Direitos Humanos para Empresas Farmacêuticas sobre o Acesso a Medicamentos, Prof. Paul Hunt, Relator Especial da ONU sobre o Direito à Saúde (2002-2008) – confirmado (vídeo-conferência)
  - (ii) Novas Tendências de Prática Estatal em matéria de Regulação e Adjudicação de Atividades Farmacêuticas relativas ao Direito de Acesso a Medicamentos, Prof. Anand Grover, Relator Especial da ONU sobre o Direito à Saúde– confirmado (vídeo conferência)
- Cada palestrante terá 30 minutos. Às 10h30 serão iniciadas as discussões interativas.

11h00 – 11h30 Coffee Break

- (iii) O Público e o Privado na Normatização da Responsabilidade Social Corporativa (RSC): a Inclusão dos Direitos Humanos na RSC das Empresas Farmacêuticas, Prof<sup>a</sup>. Karin Buhmann (Copenhagen University) - confirmada
- (iv) Especificidades do Sistema Regional e os Direitos da Criança: O Dever do Estado de Proteger, a Responsabilidade Corporativa de Respeitar e o Acesso a Medicamentos em relação ao Direito à Saúde, Sr<sup>a</sup>.Cecilia Anicama (Save the Children) - confirmada

- (v) O Papel da Organização da Sociedade Civil em Monitorar o Dever Estatal de Proteger contra Violações de Direitos Humanos por Farmacêuticas, Sr. Rohit Malpani (OxfamAmerica) – confirmado (vídeo conferência)

Cada palestrante terá 30 minutos. Às 13h00 serão iniciados os debates.

13h30 – 15h00 Almoço

15h00 – 17h30 Workshop

Todos os palestrantes são convidados a participar dessa reunião fechada, em que o relatório final contendo as conclusões e recomendações será elaborado. Esse relatório final circulará entre todos os participantes para que façam comentários. O relatório será publicado em nosso website e enviado a órgãos governamentais, organizações internacionais, ONGs e universidades.

### **Conferência "Genocides and political violence in a new geo-political order"**

Data: 30 de junho de 2010

Local: Sala 8 do Prédio da Filosofia e Ciências Sociais - FFLCH/USP

Promovida pelo Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP), Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância do Instituto de Estudos Avançados, ANDHEP- Associação Nacional de Direitos Humanos- Pesquisa e Pós-Graduação.

Programa

10h – 12h30: Profª Drª Marina Calloni, (Universidade Nacional de Milão-Bicocca)

### **Ciclo de debates em torno do 3º Plano Nacional de Direitos Humanos: Eixo 2: Direitos Humanos e Desenvolvimento.**

Data: 19 de maio de 2010

Local: Auditório Carolina Bori - Instituto de Psicologia, USP

Promovido pelo Núcleo de Estudos da Violência, Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância do Instituto de Estudos Avançados, ANDHEP e CTV.

## Programa

10h – 10h30: Profº Dr. Eduardo Carlos Bianca Bittar (FD-USP)

10h30 – 11h: Celso Campilongo (FD-USP)

11h – 11h30: Profº Dr Glauco Arbix (FFLCH-USP)

11h30 – 12h30: Perguntas do público e respostas

## **Ciclo de debates em torno do 3º Plano Nacional de Direitos Humanos: Abertura e Debate – Eixo 1 Interação Democrática entre Estado e Sociedade Civil.**

Data: 05 de maio de 2010

Local: Sala 8 do Prédio da Filosofia e Ciências Sociais - FFLCH/USP

Promovido pelo Núcleo de Estudos da Violência, Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância do Instituto de Estudos Avançados, ANDHEP e CTV. Coordenação: Prof. Dr. Sergio Adorno

10h – 10h10: Profº Dr.César Ades (IEA-USP)

10h10 – 10h40h: Profº Dr José Álvaro Moisés (FFLCH-USP)

10h40 – 11h10: Profº Dr Glauco Arbix (FFLCH-USP)

11h10 – 11h40: Dr. José Gregori (Ex-Ministro da Justiça)

11h40 – 12h: Profº Dr. Eduardo Carlos Bianca Bittar (FD-USP)

12h – 12h30: Perguntas do público e respostas